



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual de Atividades 2015

Autor

Núcleo Distrital de Bragança
EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. Áreas de Atuação e Objetivos Anuais.....	5
3. Síntese das ações realizadas.....	6
4. Ações realizadas.....	8
4.1 Informação.....	8
4.2 Formação.....	35
4.3 Investigação.....	47
4.4 Outras ações.....	65
5. Metodologia e Avaliação.....	66
6. Recursos Humanos e Materiais.....	66
7. Considerações finais.....	67
8. ANEXOS	

1. INTRODUÇÃO

O sumário executivo do presente Relatório de Atividades apresenta de forma sistematizada, mas muito concisa os principais resultados da avaliação da operacionalização dos objetivos e metas do Plano de atividades do Núcleo para 2015.

Em termos globais a avaliação do desempenho do Núcleo é inequivocamente positivo, os indicadores de desempenho revelam um excelente grau de concretização das atividades programadas e uma boa capacidade de resposta a solicitações externas não previstas no Programa de Trabalho.

No âmbito da sensibilização/informação da sociedade para a causa da luta contra a pobreza foram significativas as ações desenvolvidas e dirigidas a diferentes tipos de destinatários.

No âmbito da formação foram diversas e diferenciadas as ações que contribuíram para a capacitação dos agentes locais.

É ainda de realçar o importante trabalho que tem sido desenvolvido com as pessoas que se encontram em situação de pobreza e exclusão social quer no âmbito do Conselho Nacional de Cidadãos que integra um representante de cada um dos distritos do país quer no âmbito dos Conselhos Locais de Cidadãos dinamizados por cada um dos Núcleos Distritais, bem como com o projeto “Ser + Cidadão”. Apesar das fragilidades detetadas em algumas áreas, e que necessitam da nossa reflexão, é possível verificar enormes progressos no domínio da capacitação e do empowerment individual e coletivo das pessoas que participam de forma mais regular e continuada nas atividades da organização.

Em termos de alianças e parcerias estratégicas consideramos importante salientar o Protocolo de Colaboração celebrado com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR) e que prevê ações de cooperação técnico-científico e de intervenção no âmbito do sistema de promoção dos direitos e proteção das crianças em perigo, nomeadamente no desenvolvimento de ações que possam contribuir para o melhor conhecimento da problemática da pobreza, designadamente a infantil.

2. Áreas de atuação e Objetivos Anuais

O Programa de Trabalho para 2014, foi definido tendo como referência os Eixos e os Objetivos Estratégicos da EAPN Portugal para o período 2012-2015, as linhas orientadoras para o plano de atividades enviado pela Sede, bem como as preocupações e sugestões apresentadas pelos Associados e diferentes parceiros, de acordo com as necessidades do território.

Assim, ao nível do objetivos anuais, o plano de atividades elaborado para 2015 propunha-se cumprir os seguintes objetivos:

- Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social.
- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
- Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
- Ativar e promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e *empowerment*.
- Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
- Capacitar as Organizações Não Governamentais e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas.

3. Síntese das ações realizadas

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado
INFORMAÇÃO		
1- Funcionamento e Manutenção do Centro de Documentação e Informação (DCDI)	P	R
2- Reuniões de Núcleo	P	R
3- II Encontro Distrital de Dirigentes	P	R
4- Ciclo de workshops para técnicos: Como melhorar a intervenção com grupos vulneráveis?	P	R
5- Ciclo de workshops para auxiliares de ação direta: Como melhorar os cuidados a grupos vulneráveis?	P	R
6- Ação de Informação/ Sensibilização sobre Pobreza e Exclusão Social	P	R
7- Ação de Sensibilização para pais de etnia cigana “A importância da escola no desenvolvimento pessoal e social de cada um”	P	R
8- Ação de Sensibilização para crianças de etnia cigana “A importância da escola no desenvolvimento pessoal e social de cada um”	P	R
10- VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	P	R
11- Comemoração Distrital do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza - 17 de Outubro	P	R
12- Publicação das atas das Jornadas Ibéricas sobre violência doméstica realizadas em dezembro de 2014	P	R

13- Ação de sensibilização “A importância do trabalho em rede no desenvolvimento local”	NP	R
14- Organização do Encontro Regional de Associados	NP	R
15- Organização de sessões de divulgação da Campanha informativa “Energia Fantasma” da DECO	NP	R
16- Gala solidária contra a violência doméstica	NP	R
17- Colaboração na candidatura à BLDC urbana e integração da parceria da candidatura à BLDC rural da CORANE	NP	R
FORMAÇÃO		
18- Diagnóstico das necessidades formativas	P	R
19- Ação de formação “Cuidados em Humanidade a Pessoas Idosas”	P	R
20- Ação de formação “Estratégias de estimulação para maior bem-estar das pessoas com demência”	P	R
21- Ação de formação “Melhor Líder, Mais Sucesso- a magia de produzir resultados!”	P	R
22- Ação de formação “Práticas Colaborativas e Apreciativas no Trabalho com Famílias	P	R
23- Promoção e orientação de estágios da ESEB	P	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
24- Projeto Idoso (com) Vida	P	R
25- Projeto Dar e Receber	P	R
26- Conselho Local de pessoas em situação de pobreza	P	R
27- Participação nas Redes Sociais e Plataforma Supraconcelhia Alto Douro e Trás-os- Montes	P	R
28- Micro – Projeto “Ser + cidadão: empoderar e capacitar”	P	R
29- Protocolo com a CPCJ	P	R
30- Atualização do BI distrital	P	R
31- Sinalização de famílias para Grupo de Apoio a Famílias e respetivo acompanhamento	NP	R

OUTRAS AÇÕES		
Reuniões Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal	P	R
Reuniões Nacionais Técnicos/ as da EAPN Portugal	P	R

4. Ações Realizadas

4.1. INFORMAÇÃO

Tal como referido no plano de atividades, a informação constitui um dos eixos privilegiados da intervenção da EAPN Portugal. A intervenção deste eixo operacionaliza-se através da: 1) **realização de espaços de reflexão e debate** (Sessões de informação, workshops, Encontros, seminários, etc.); 2) **divulgação de informação**, através do Centro de Documentação e Informação (CDI), desde a abertura de candidaturas a projetos nacionais e comunitários, de pareceres e tomadas de posição da EAPN Portugal; de fóruns, workshops, congressos, ações de formação desenvolvidas pelos/as associados/as, IPSS`s e organismos públicos; de estudos e publicações, etc.; 3) **realização de reuniões de núcleo com os/as associados/as**; 4) **realização de reuniões no âmbito do Núcleo Regional do Norte**; entre outros.

Passaremos, de seguida, a detalhar as atividades realizadas neste eixo.

Atividade 4.1.1	Funcionamento e Manutenção Centro de Documentação e Informação (CDI)
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e o conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social
Descrição	O CDI é um centro de recursos que reúne todas as informações / publicações no âmbito da pobreza e exclusão social. É um espaço aberto a todos os interessados nesta área. Para além da consulta e atualização deste centro também faz parte desta atividade o envio de emails com este tipo de informação. O Centro de Documentação tem como missão tornar-se um local de referência na pesquisa de informação e documentação, no âmbito das ciências sociais, com um especial enfoque na área da pobreza e exclusão social.

Objetivo Geral	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições promovendo uma constante atualização de conhecimento dos agentes de intervenção social.
Objetivos Específicos (Metas)	Até final de 2015, atualizar a base de dados trimestralmente Até final de 2015, aumentar em 2 publicações o nº total de títulos de publicações entradas por compra / permuta e oferta Até ao final de 2015, catalogar 2 documentos Até final de 2015, vender 2 publicações Até final de 2015, enviar 150 emails Até final de 2015, responder a 100% das solicitações externas Até final de 2015, registar 100% das consultas ao CDI por tipologia de informação e tempo de resposta Até final de 2015, registar o perfil de utilização dos utilizadores do serviço assim como o nível de satisfação dos mesmos
Destinatários	Estudantes, investigadores, professores, profissionais, comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	O CDI é permanentemente atualizado com o apoio do Departamento de Informação e Documentação, do Departamento de Investigação e Projetos e do Departamento de Comunicação e Relações Institucionais da EAPN PT. Estes três departamentos reúnem toda a informação que vai saindo sobre a matéria e disseminam pelos diferentes Núcleos Distritais. A nível distrital, a técnica do Núcleo faz uma recolha dos estudos, publicações e matérias que surgem no distrito, de forma a ter e proporcionar uma maior perceção da realidade distrital.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Núcleo distrital de Bragança da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	Nº de publicações catalogadas: 0 Nº de publicações distribuídas: 104 Edições: 1 (Publicação das atas das jornadas ibéricas sobre violência doméstica realizadas em 2014) Permutas/ intercâmbios: 0 Nº de publicações vendidas: 0 N.º de solicitações externas: 2 Nº de consultas ao CDI: 5 N.º de emails enviados: 55 N.º de artigos relacionados com as atividades da EAPN publicados na imprensa local: 4 (1 do Encontro Regional, 2 do Encontro de Dirigentes, 1 da atividade distrital do 17

	de outubro)
Resultados	Contributo para o aumento do conhecimento e da informação produzida e difundida pela EAPN. Divulgação e reconhecimento da organização junto das organizações locais.
Fontes de verificação	Base de dados Espaço físico do Centro de Recursos- publicações existentes
Avaliação	Apesar da divulgação do CDI por e-mail e nas ações realizadas pelo Núcleo, a procura quer para consulta ou aquisição é insignificante. No entanto, a informação difundida via e-mail é considerada uma grande mais valia pelas instituições locais.

Atividade 4.1.2	Reuniões de Associados
Objetivo(s) Estratégico(s)	3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
Descrição	As reuniões de associados são um espaço crucial para sedimentar e desenvolver um espírito de equipa e de missão. São igualmente importantes para planear e discutir estratégias de ação, para promover o relacionamento interinstitucional e sempre que possível a discussão e a apresentação de temas ou projetos atuais de acordo com as necessidades do distrito.
Objetivo Geral	Reunir com os associados, com uma periodicidade bimensal, do distrito promovendo um intercâmbio de informação e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	Até final de 2015, reunir de dois em dois meses com os associados do distrito Até ao final de 2015, angariar pelo menos 2 associados Até final de 2015, obter um número médio de participantes de 8 pessoas Até final de 2015, realizar pelo menos 2 reuniões temáticas
Destinatários	Associados (coletivos e individuais)
Metodologia e	As reuniões de Associados são marcadas e convocadas pela técnica do Núcleo

Planeamento	<p>Distrital, depois de ter solicitado a opinião da coordenação distrital. Mediante convocatória enviada por e-mail, as instituições associadas são convidadas a sugerir assuntos para a agenda.</p> <p>A dinamização das reuniões tem ficado a cargo da técnica e do coordenador do Núcleo.</p>
Parceiros	Instituições associados do distrito
Cronograma	<p>12 fevereiro</p> <p>16 março</p> <p>18 abril</p> <p>30 junho</p> <p>8 setembro</p> <p>1 outubro</p> <p>26 novembro</p>
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital da Bragança da EAPN
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões realizadas: 7</p> <p>N.º médio de participantes por reunião: 10</p> <p>Nº médio de instituições presentes/ representadas por reunião: 10</p> <p>Nº de dirigentes presentes nas 7 reuniões: 0</p> <p>Nível de envolvimento dos participantes: Razoável</p> <p>Nº de reuniões assistidas pela coordenação distrital: 7</p>
Resultados	Divulgação e acompanhamento do trabalho desenvolvido pela EAPN a nível nacional e europeu, discussão de problemas e necessidades locais, programação de ações em parceria.
Fontes de verificação	<p>Convocatória</p> <p>Agendas</p> <p>Registos de presenças</p> <p>Ata das reuniões</p>
Avaliação	<p>O objetivo destas reuniões é proporcionar um espaço de debate, troca e partilha de experiências e conhecimento relativamente aos problemas locais e delinear em conjunto delinear estratégias de intervenção. No entanto isso praticamente nunca acontece.</p> <p>A diminuição de presenças nas reuniões tem sido contínuo e gradual. Os técnicos presentes são bastante rotativos, sendo total a ausência dos elementos da direção.</p> <p>Os técnicos participantes apresentam uma atitude passiva, no sentido de virem captar e aceder a informação que possa vir a ser útil para a instituição que representam e não com a finalidade de participarem e de se envolverem em causas e/ou ações de</p>

	<p>combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>O número de associados presentes nas reuniões é diminuto face ao número de associados que o núcleo tem e as poucas instituições que acabam por participar são do concelho de Bragança, acabando por não haver representatividade dos restantes concelhos.</p>
--	--

Atividade 4.1.3 II Encontro Distrital de Dirigentes	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.</p>
Descrição	<p>Esta atividade decorreu no dia 22 de Abril de manhã no auditório da Polícia de Segurança Pública de Bragança. Foi o II Encontro Distrital de Dirigentes promovido pelo Núcleo Distrital, este ano em torno da temática: “Os Desafios do Terceiro Setor- Da Intervenção à sustentabilidade, que caminho?”</p> <p>A realização deste encontro surge da dificuldade em mobilizar os dirigentes para as várias ações que são desenvolvidas pelo Núcleo Distrital de Bragança, fomentando um maior conhecimento dos princípios, valores e formas de intervenção da organização.</p>
Objetivo Geral	<p>Debater as problemáticas da pobreza e da exclusão social, assim como o futuro do terceiro setor aumentando a coesão entre as organizações a partir do tecido dirigente local.</p>
Objetivos Específicos	<p>Assegurar a participação de pelo menos 15 dirigentes</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 10 IPSS associadas</p> <p>Abranger pelo menos 5 concelhos do distrito</p> <p>Assegurar a presença de pelo menos 1 órgão de comunicação social</p> <p>Assegurar a satisfação do encontro em 70% dos participantes</p>
Destinatários	<p>Dirigentes de organizações sem fins lucrativos associados e não associados do Núcleo de Bragança</p>
Metodologia e Planeamento	<p>Esta atividade foi concertada em reunião de associados e em função dos objetivos pretendidos foram selecionadas as pessoas a convidar.</p> <p>Pensou-se também no local a solicitar para realização da atividade, tendo em conta</p>

	<p>que fosse um espaço central, neutro para todos os intervenientes e as condições físicas e logísticas necessárias para o efeito.</p> <p>Foram convidados igualmente a participar os dirigentes de todas as organizações do 3º setor do distrito, independentemente da condição de associados ou não da EAPN Portugal.</p>
Parceiros	Polícia de Segurança Pública
Cronograma	22 de abril
Local de realização	Auditório da Polícia de Segurança Pública
Indicadores de desempenho	<p>N.º de participantes: 50</p> <p>N.º de dirigentes: 18</p> <p>N.º de organizações sem fins lucrativos do distrito: 31</p> <p>Nº de instituições Associadas: 19</p> <p>Nº de instituições não associadas: 12</p> <p>N.º de concelhos representados: 6 (Bragança, Mogadouro, Carraceda de Ansiães, Torre de Moncorvo, Alfândega da Fé, Vimioso)</p> <p>N.º de notícias em meios de comunicação social: 1 (Mensageiro de Notícias)</p> <p>Taxa de satisfação do encontro: Muito Bom</p>
Resultados	<p>Participação de um nº significativo de dirigentes (18)</p> <p>Representação significativa das IPSS do distrito (31)</p> <p>Representação concelhia significativa (6 concelhos)</p> <p>Satisfação dos participantes com o evento</p> <p>Cobertura do evento por parte da comunicação local</p> <p>Sensibilização das forças de segurança para as questões da pobreza</p> <p>Mobilização dos dirigentes para a atividade, permitindo um maior conhecimento dos princípios, valores e formas de intervenção da organização.</p> <p>Envolvimento dos dirigentes nas atividades da EAPN.</p> <p>Reflexão sobre o impacto da crise nas organizações e a importância da qualificação no processo de sustentabilidade das organizações.</p>
Fontes de verificação	<p>Folha de presenças</p> <p>Relatório de execução e avaliação</p> <p>Registo fotográfico</p>
Avaliação	<p>A avaliação da atividade resultou da aplicação de um questionário de avaliação.</p> <p>Depois de analisados os resultados recolhidos, constatamos que a maioria dos participantes avaliou de forma muito positiva o evento, tal como se poderá comprovar no relatório de execução e avaliação do evento.</p>

Atividade 4.1. 4	Ciclo de workshops para técnicos: Como melhorar a intervenção com grupos vulneráveis?"
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição	Esta atividade resultou da necessidade manifestada pelos técnicos das organizações em aprofundar conhecimentos acerca de temas específicos no sentido de melhorar a intervenção social com os públicos. Foram realizados 2 workshops, um dia 18 de novembro em Bragança sob o tema "como elaborar planos de animação de idosos" e outro, dia 24 de novembro em Mirandela sob o tema "intervenção social com as comunidades ciganas".
Objetivo Geral	Capacitar as OSFL do distrito para melhorar a intervenção na luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	Executar 1 ciclo de workshop sobre a temática: Como melhorar a intervenção com grupos vulneráveis? Fomentar a discussão de, no mínimo, 2 temas: pessoas idosas e comunidades ciganas, em 2 concelhos diferentes Assegurar a participação de pelo menos 30 pessoas no ciclo de workshops Assegurar a participação de pelo menos 10 instituições associadas e 2 entidades públicas Assegurar a representação de pelo menos 3 concelhos do distrito
Destinatários	Técnicos de intervenção social, coordenadores, diretores técnicos e de serviços, dirigentes, professores, investigadores, estudantes.
Metodologia e Planeamento	Os temas foram definidos em reunião de associados e atribuídos por concelho em função das necessidades locais. Em parceria com a Rede Social e Município de Mirandela programou-se e organizou-se o workshop sobre intervenção com as comunidades ciganas no concelho, mediante interesse manifestado pelo tema..
Parceiros	Rede Social de Mirandela Câmara Municipal de Mirandela
Cronograma	18 e 24 de novembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Centro Cultural de Mirandela

Indicadores de desempenho	<p>Nº de workshops realizados: 2</p> <p>Nº de temáticas abordadas: 2 (Intervenção com as comunidades ciganas e planos de animação para idosos)</p> <p>Nº de concelhos envolvidos na organização: 2 (Bragança e Mirandela)</p> <p>Nº de participantes nos workshops: 50 (25+25)</p> <p>Nº de concelhos abrangidos: 9 (Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Carrazeda de Ansiães, Vimioso, Vinhais, Mogadouro, Vila Flor e Alfândega da Fé)</p> <p>Nº de parcerias estabelecidas: 1 (Câmara Municipal de Mirandela)</p> <p>Nº de associados participantes: 10</p> <p>Nº de não associados participantes: 12</p> <p>Taxa de satisfação dos participantes: muito bom</p>
Resultados	Técnicos mais capacitados e qualificados para uma intervenção mais eficaz com estes grupos vulneráveis (idosos e ciganos).
Fontes de Verificação	<p>Flyer de divulgação da atividade</p> <p>Fichas de inscrição</p> <p>Folha de presenças</p> <p>Questionários de avaliação da ação</p>
Avaliação	<p>A avaliação da atividade foi efetuada a partir da aplicação de um questionário de avaliação e pode constatar-se que ambos os workshops foram muito bem avaliados pelos participantes, realçando a sua qualidade e pertinência.</p> <p>Uma avaliação mais exaustiva da mesma é reportada no respetivo relatório de execução e avaliação.</p>

Atividade 4.1.5	Ciclo de workshops para auxiliares de ação direta sobre o tema “Como melhorar os cuidados a grupos vulneráveis?”
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição	Esta atividade resultou da necessidade manifestada pelos diretores técnicos das organizações em capacitar os auxiliares de ação direta para uma intervenção mais eficaz com os clientes. Sendo os auxiliares, os colaboradores que mais cuidados prestam aos clientes e por conseguinte, mais tempo estão com eles, faz sentido apostar igualmente na capacitação destes profissionais no sentido de prestar um

	<p>serviço de maior qualidade, garantindo o bem-estar dos mesmos.</p> <p>A seleção e recrutamento da grande maioria dos auxiliares, sobretudo nas instituições sediadas no meio rural, passa pela inserção profissional de pessoas da comunidade local, a maior parte sem experiência, sem conhecimento nem formação na área e na função que vão exercer, levando consigo muitas vezes um conjunto de preconceitos e estereótipos relativamente a determinadas situações, pessoas e problemáticas, que condicionam uma intervenção eficaz.</p> <p>Foram assim realizados 2 workshops sobre intervenção com pessoas com demência, em virtude do elevado número de inscrições.</p>
Objetivo Geral	Melhorar a intervenção e os serviços prestados pelas organizações sociais.
Objetivos Específicos	<p>Executar 1 ciclo de workshop sobre a temática: Como melhorar os cuidados a grupos vulneráveis?</p> <p>Fomentar a discussão de, no mínimo, 2 temas: idosos com demência e outro a definir pelas organizações associadas</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 30 pessoas no ciclo de workshops</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 8 instituições associadas.</p> <p>Assegurar a representação de pelo menos 2 concelhos do distrito</p>
Destinatários	Auxiliares de ação direta das organizações sociais.
Metodologia e Planeamento	<p>Na reunião de associados foi divulgada a atividade e solicitado aos presentes em que áreas haveria maior necessidade de formação por parte da/os auxiliares, tendo sido realçada a área das demências. Logo após esta primeira abordagem, houve um conjunto de instituições que apontou com o número possível de participantes por instituição. Face a tamanha receptividade e não devendo um workshop contemplar mais que 20 participantes, ficou decidido a realização de 2 sobre o mesmo tema, de forma a abranger todos os interessados. Convidou-se para dinamizadora a Patrícia Paquete, especialista na área das demências.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	7 de maio
Local de realização	Núcleo Distrital de Bragança da EAPN
Indicadores de desempenho	<p>Nº de workshops realizados: 2</p> <p>Nº de pessoas abrangidas: 40</p> <p>Nº de participantes por workshop: 20</p> <p>Temática abordada: intervenção com pessoas com demência</p> <p>Perfil dos participantes: auxiliares de ação direta em IPSS associadas</p> <p>Nº de instituições associadas abrangidas: 4</p>

	Nº de concelhos abrangidos: 2 (Bragança e Mogadouro) Nº de dinamizadores convidados: 1 Nível de satisfação dos participantes: Muito Bom
Resultados	Maior conhecimento sobre como cuidar de idosos com demência. Melhoria da intervenção e dos serviços prestados pelas instituições representadas.
Fontes de Verificação	Flyer de divulgação da atividade Fichas de inscrição Folha de presenças Questionários de avaliação da ação
Avaliação	A avaliação da atividade foi efetuada a partir da aplicação de um questionário de avaliação e pode constatar-se que foi muito bem avaliada pelos participantes, realçando a sua qualidade e pertinência. Uma avaliação mais exaustiva da mesma é reportada no respetivo relatório de execução e avaliação.

Atividade 4.1.6 Ação de Informação/ Sensibilização sobre Pobreza e Exclusão Social	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria. Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição	Esta atividade foi realizada na Escola Superior de Educação de Bragança, para os alunos dos três anos do curso de Educação Social, por convite do conselho científico do curso. O objetivo era dar a estes alunos, futuros técnicos de intervenção social uma ideia de como a EAPN luta contra a pobreza e a exclusão social, no sentido de lhes mostrar que a pobreza, enquanto problema estrutural e conjuntural não pode apenas ser combatido com medidas assistencialistas. Os fenómenos da pobreza são rostos, são pessoas que muitas vezes, além de terem de encarar e lutar para ultrapassar a situação em que se encontram, esbarram diariamente com um conjunto de preconceitos e estigmas por parte de técnicos, dos serviços e das pessoas da sociedade em geral, dificultando a sua inclusão social. Só se consegue ultrapassar esta situação, bem como promover a participação,

	capacitação e empowerment das pessoas vulneráveis (requisitos fundamentais para ultrapassar a situação de pobreza) com informação, conhecendo as causas da pobreza.
Objetivo Geral	Capacitar os técnicos e os professores para melhorar a intervenção na luta contra a pobreza e exclusão social e permitir um conhecimento mais aprofundado sobre estes fenómenos.
Objetivos Específicos	Realizar pelo menos uma sessão de informação/ sensibilização para alunos do ensino superior. Assegurar a presença de pelo menos, 25 participantes na sessão Envolver, no mínimo uma escola do ensino superior do distrito na realização da atividade.
Destinatários	Alunos do Curso de Educação Social da ESEB
Metodologia e Planeamento	A presidente da comissão científica do curso de Educação Social e por conseguinte, orientadora de estágio da estagiária que se encontra a realizar estágio no Núcleo, convidou a técnica do Núcleo para realizar uma sessão de apresentação e divulgação do trabalho da EAPN ao nível do combate à pobre e exclusão social. Planeou-se a data e o ESSE elaborou o cartaz de divulgação da ação e mobilizou os alunos e professores do curso a estarem presentes.
Parceiros	ESEB
Cronograma	3 de junho
Local de realização	Auditório da Escola Superior de Educação de Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de ações realizadas: 1 Nº de alunos participantes: 63 Nº de professores: 6 Nº de elementos da direção participantes: 1
Resultados	Maior informação e conhecimento do papel e missão da EAPN Maior conhecimento sobre os fenómenos da pobreza e exclusão social Desconstrução de alguns preconceitos e estereótipos referentes a determinados grupos.
Fontes de Verificação	Cartaz de divulgação da ação realizado pela ESE
Avaliação	A ação correu muito bem, os alunos colocaram algumas questões e fizeram alguns comentários carregados de conotação negativa e estereótipos relativamente a pessoas em situação de vulnerabilidade social, mais especificamente as pessoas de

	<p>etnia cigana e beneficiários de RSI. Comentários que serviram de base à troca de opiniões e à necessidade de apresentar dados concretos (estatísticos) que permitissem desconstruir os mesmos. Aproveitou-se também a oportunidade para divulgar o CDI.</p> <p>No final, muitos dos alunos e todos os professores presentes, agradeceram a realização da ação, tendo-a considerado de grande utilidade.</p>
--	--

Atividade 4.1. 7	Ação de Sensibilização para pais de etnia cigana “A importância da escola no desenvolvimento pessoal e social de cada um”
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.</p> <p>Ativar e promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i>.</p>
Descrição	Esta ação foi desenvolvida em parceria com o NLI.
Objetivo Geral	Averiguar a perceção que os participantes têm sobre a escola e sensibilizá-los para a importância desta no desenvolvimento pessoal e social das suas crianças
Objetivos Específicos	<p>Realizar pelo menos uma sessão para pais de etnia cigana</p> <p>Assegurar a presença de 10 famílias de etnia cigana</p> <p>Garantir a presença de pelo menos 10 pais</p> <p>Envolver o NLI como parceiro na atividade</p>
Destinatários	Pais de etnia cigana com filhos em idade escolar
Metodologia e Planeamento	<p>O planeamento desta atividade e metodologia utilizadas foi definida pela técnica do Núcleo e a respetiva dinamizadora- M^a José Vicente.</p> <p>Foi solicitada a colaboração do NLI, no sentido de identificar e convidar famílias a participar.</p>
Parceiros	<p>NLI</p> <p>Equipa do RSI</p>
Cronograma	1 de abril
Local de realização	Núcleo Distrital de Bragança da EAPN

Indicadores de desempenho	<p>Nº de ações realizadas: 1</p> <p>Nº de participantes: 14</p> <p>Nº e perfil dos parceiros: 1 (NLI e equipa do RSI)</p> <p>Nível de satisfação com a atividade: Razoável</p>
Resultados	<p>Maior sensibilização para a importância da escola no processo de inclusão social</p>
Fontes de Verificação	<p>Flayer de divulgação</p> <p>e-mails trocados com a coordenadora do NLI</p> <p>Folha de presenças</p>
Avaliação	<p>A avaliação da atividade por parte dos participantes foi efetuada oralmente, tendo em conta as baixas habilitações de alguns dos presentes. Apesar de terem avaliado positivamente a sessão, houve aspetos que contribuíram para que não tivesse corrido ainda melhor. Muitos dos presentes na sessão tinham a indicação (na carta recebida pela técnica do RSI) que era para estarem às 10.00 horas no Núcleo para uma entrevista. Se por um lado se fizeram acompanhar de toda a família (crianças, cônjuge e outros familiares), não vinham a contar que era para estarem presentes toda a manhã num workshop. Este fato fez desde logo, com que as pessoas não estivessem recetivas para o assunto, para colaborar nas dinâmicas, além de estarem constantemente a entrar e sair para ir falar com os familiares que permaneceram todo o tempo da sessão em frente às instalações onde a sessão decorreu.</p> <p>No entanto, apesar destes handicaps os participantes avaliaram a ação positivamente, embora esteja convicta que o impacto e resultado esperado ficou aquém do que se pretendia e do que poderia ter sido.</p>

Atividade 4.1.8	Ação de Sensibilização para crianças de etnia cigana “A importância da escola no desenvolvimento pessoal e social de cada um”
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.</p> <p>Ativar e promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i>.</p>

Descrição	Esta ação foi desenvolvida em parceria com o NLI.
Objetivo Geral	Averiguar a perceção que os participantes têm sobre a escola e sensibilizá-los para a importância desta na definição dos seus projetos de vida.
Objetivos Específicos	Realizar pelo menos uma sessão para crianças de etnia cigana que frequentam o 1º ciclo (4º ano) e o 2º ciclo Assegurar a presença de crianças de 10 famílias de etnia cigana Garantir a presença de pelo menos 10 crianças Envolver o NLI como parceiro na atividade
Destinatários	Crianças de etnia cigana
Metodologia e Planeamento	O planeamento desta atividade e metodologia utilizadas foi definida pela técnica do Núcleo e a respetiva dinamizadora- Mª José Vicente. Foi solicitada a colaboração do NLI, no sentido de identificar e convidar famílias deixarem os filhos participar.
Parceiros	NLI Equipa do RSI
Cronograma	1 de abril
Local de realização	Núcleo Distrital de Bragança da EAPN
Indicadores de desempenho	Nº de ações realizadas: 1 Nº de crianças/ jovens participantes: 16 Nº e perfil dos parceiros: 1 (NLI e equipa do RSI) Nível de satisfação com a atividade: Razoável
Resultados	Maior sensibilização para a importância da escola no processo de inclusão social
Fontes de Verificação	Flayer de divulgação e-mails trocados com a coordenadora do NLI Folha de presenças
Avaliação	A avaliação da atividade foi realizada a partir de uma dinâmica e pôde constatar-se que as crianças gostaram de ter participado na sessão, sobretudo pelas dinâmicas usadas e pelos materiais utilizados. No entanto a sua participação e opinião foi condicionada pela presença dos pais. Isto porque apesar da sessão ser para e com as crianças, os pais, muito deles que já tinham participado na sessão da manhã- para pais, fizeram também questão de assistir, o que de certa forma, condicionou a participação e espontaneidade das crianças e jovens.

Atividade 4.1.9	VII Fórum Nacional de combate à Pobreza e/ou exclusão social
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover e ativar a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e empowerment.
Descrição	A propósito das comemorações o Dia Internacional para a Erradicação da pobreza- 17 de outubro, a EAPN tem apostado desde 2009, numa estratégia de visibilidade, com Fóruns Nacionais, procurando desenvolver um conjunto de iniciativas para que a data seja de fato, um marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal. Tem procurado promover a cidadania e a participação das pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza e/ou exclusão social, particularmente entre os grupos sociais mais desfavorecidos Este desígnio encontra-se na raiz do pensamento e da filosofia de atuação da EAPN (“Dar voz às pessoas que normalmente não a têm, em quase nenhuma circunstância”) e tem vindo a materializar-se através da promoção e desenvolvimento de movimentos de cidadania, quer a nível distrital – através dos grupos locais de pessoas em situação de pobreza – quer a nível nacional com a realização destes fóruns.
Objetivo Geral	Promover a participação de cidadãos que vivem (ou viveram) em situação de pobreza e/ou exclusão social que integram o Conselho Nacional e os Conselhos Locais da EAPN, na partilha de conhecimentos e na reflexão conjunta sobre temáticas que estão relacionadas com o combate à pobreza e a exclusão social.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viverem com dignidade e a participar plenamente na sociedade - Auscultar as pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida - Ativar competências pessoais e sociais através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos os participantes promovendo a participação ativa - Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza.

	- Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social.
Destinatários	Os principais destinatários foram os membros dos Conselhos Locais da EAPN Portugal, pessoas que vivem em situação de pobreza e/ou exclusão social, pertencentes a estes grupos de trabalho no seio da EAPN. Estiveram presentes 78 indivíduos provenientes de 18 distritos do país.
Metodologia e Planeamento	O VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social, decorreu a 13 e 14 de outubro de 2015, do Centro de Artes e Espetáculos, na Figueira da Foz. Cada Conselho Local de Cidadãos desenvolveu uma reflexão sobre a necessidade de definir planos locais de combate à pobreza, apresentando ações concretas para a concretização deste objetivo. Trabalho preparatório que teve presente o Compromisso para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza definida pelo Grupo de Trabalho sobre esta temática. As reuniões deste trabalho preparatório decorreram entre junho e setembro., tendo sido promovidas e dinamizadas pelo técnico de cada núcleo distrital. Após a realização destas reuniões, o técnico do núcleo enviou um documento sistematizado com o trabalho desenvolvido nos grupos Locais ao Departamento de Desenvolvimento e Formação no sentido de ter uma visão global sobre o trabalho efetuado em cada distrito. Feito isto, o Departamento elaborou um documento-síntese com algumas questões-chave para discussão e reflexão durante dos grupos de trabalho que foram desenvolvidos no Fórum. Dia 13 de outubro os participantes organizaram-se em grupos de trabalho que tiveram como objetivo promover a reflexão conjunta sobre as propostas de ação/iniciativas locais apresentadas pelos Conselhos Locais de Cidadãos. Foram convidados alguns colegas dos núcleos distritais para dinamizar cada um dos workshops. No final, cada workshop apresentou mensagens/recomendações que foram construídas com os respetivos participantes. Estas recomendações/mensagens foram apresentadas no dia 14 de outubro em plenário, por um porta-voz de cada workshop. Dia 15 decorreu uma mesa-redonda designada “À conversa com os cidadãos: Pobreza e desenvolvimento humano”, com instituições (AMI, Plataforma das ONGD, EAPN Portugal e ACM) que trabalham nesta área, contando ainda com a participação de dois elementos dos conselhos locais de cidadãos (Cidália Barriga _ Évora / Prudêncio Canhoto_ Beja).
Parceiros	Centro de Artes e Espetáculos
Cronograma	13 e 14 de outubro
Local de realização	Figueira da Foz
Indicadores de desempenho	Nº de participantes: 78 Nº de participantes do distrito: 3 Nº de reuniões de preparação com o CLC: 4

	<p>Nº de documentos produzidos:</p> <p>Nº de documentos produzidos: 2 (a nível distrital e nacional)</p> <p>Nível de satisfação dos participantes: Muito Bom</p>
Resultados	<p>Maior empowerment dos participantes</p> <p>Promoção da cidadania ativa</p> <p>Promoção de medidas botton-up</p> <p>Representatividade do distrito no Fórum Nacional</p> <p>Participação e envolvimento do CLC na preparação e execução da atividade</p> <p>Avaliação positiva do Fórum por parte dos participantes</p>
Fontes de Verificação	<p>Registo fotográfico</p> <p>Relatório da atividade</p> <p>Programa do evento</p> <p>Lista de presenças</p>
Avaliação	<p>Estiveram presentes 78 participantes, no entanto, apenas foram rececionados 31 questionários de avaliação.</p> <p>Relativamente ao programa do fórum, a maioria dos participantes manifestou uma grande satisfação relativamente ao evento.</p> <p>Em relação ao desenvolvimento dos grupos de trabalho, podemos considerar que as metodologias utilizadas no encontro revelaram-se eficientes e as mais adequadas tendo presente o perfil dos participantes e os objetivos que se pretendiam alcançar.</p> <p>Uma avaliação mais profunda poderá ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade.</p>

Atividade 4.1.10	Atividade de comemoração do 17 de outubro- Ação de informação/ sensibilização "Ser Cidadão Fazer a Inclusão"
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>5- Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>- Promover e ativar a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i>.</p> <p>- Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social.</p>
Descrição	Esta atividade foi planeada, organizada e executada com os cidadãos do conselho local de cidadãos (CLC) e decorreu dia 17 de outubro de 2015.

	<p>Numa das praças mais movimentadas da cidade de Bragança (Praça de Sé) foi afixado um Mural com a questão “O que podemos fazer na luta contra a pobreza e na defesa dos direitos humanos?”. Simultaneamente, pelas ruas da cidade os elementos do CLC interpelavam os cidadãos para lhe lembrar que dia se comemorava, distribuindo postais e frases de carácter informativo e sensibilizador sobre pobreza e exclusão social.</p> <p>Na mesma praça onde constava o Mural para ser assinado pelos cidadãos, realizámos também uma exposição de murais realizados pelas instituições associadas e alguns organismos públicos com resposta à questão “O que é que cada um de nós pode fazer para combater a pobreza?” .</p>
Objetivo Geral	Comemorar o Dia Internacional para a erradicação da pobreza- 17 de outubro, sensibilizando a comunidade para o problema da pobreza.
Objetivos Específicos	<p>Executar uma ação assinalando o dia internacional para a erradicação da pobreza</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 3 pessoas em situação de pobreza</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 3 instituições associadas na parceria</p>
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza, organizações sem fins lucrativos, sociedade civil
Metodologia e Planeamento	<p>O CLC decidiu, em reunião, realizar uma atividade de comemoração do dia 17 de outubro. O seu objetivo era informar/ sensibilizar a comunidade sobre as causas da pobreza, no sentido de desconstruir preconceitos e estereótipos por parte dos cidadãos, levando-os a refletir na responsabilidade de cada um no combate ao problema. Assim surgiu a ideia de afixar um Mural apelando à reflexão sobre o tema e distribuir frases e informações estatísticas sobre a pobreza em Portugal e suas causas.</p> <p>Em reunião de associados, e tendo em conta que o dia 17 de outubro era sábado, pegando na ideia do CLC, decidiram, que cada instituição associada, afixaria na entrada da respetiva instituição, de 12 a 17 de outubro, um mural com a questão “ O que é que cada um de nós pode fazer para combater a pobreza?”, sensibilizando os clientes, familiares, fornecedores, colaboradores e todos os stakeholders para o problema da pobreza, levando-os a refletir na sua ação e responsabilidade. Dia 17 realizou-se uma exposição pública dos murais das instituições aderentes. Todos os Murais foram “desenhados” pela técnica do Núcleo, garantindo a homogeneidade dos mesmos.</p>
Parceiros	Fundação Betânia / Associação Reaprender a Viver / ASCUDT / União de Centros Sociais / Centro Social e Paroquial de Izeda / Stª Casa da Misericórdia de Bragança / Associação dos Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança / Centro Social de S. Pedro de Serracenos / Centro Social e P. Nª Srª da Ponte / APADI / Obra Social do Pe. Miguel / Centro Social e P. Stº António / Obra Kolping / Centro Social e P. de Baçal / Associação Entre Famílias / Câmara Municipal de Bragança / Escola Superior

	de Educação de Bragança / escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela.
Cronograma	17 de outubro
Local de realização	Cidade de Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de elementos do CLC participantes na atividade: 4 Nº de pessoas que escreveram no mural afixado: 22 Nº de frases distribuídas pelo CLC: 200 Nº de postais distribuídos: 65 Nº de instituições associadas aderentes à iniciativa: 16 Nº de instituições públicas aderentes: 2 (Câmara Municipal e ESE)
Resultados	Sensibilização de um elevado número de cidadãos (colaboradores das instituições, familiares dos clientes, fornecedores e comunidade em geral) para as questões da pobreza. Maior informação sobre as causas da pobreza, no sentido de desconstruir preconceitos e estereótipos por parte dos cidadãos. Levar os cidadãos a refletir sobre a responsabilidade de cada um no combate à pobreza.
Fontes de Verificação	Registo fotográfico
Avaliação	Apesar das desagradáveis condições meteorológicas, a atividade resultou muito positivamente. A cidade estava muito movimentada, quer por cidadãos locais quer por turistas espanhóis. As pessoas paravam a ouvir o elemento do CLC que o abordava, liam a frase que lhe era dada, faziam questões e algumas davam-nos os parabéns pela iniciativa e mensagens de alento para continuarmos a lutar pela causa.

Atividade 4.1.11	Atividade de comemoração do 17 de outubro Campanha nacional “Pobreza Não”
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 5- Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	- Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social.

Descrição	<p>A EAPN Portugal sempre defendeu, e tem procurado influenciar positivamente, um entendimento da pobreza e suas causas que não se confundam com uma mera fatalidade ou consequência de comportamentos individuais, mas como uma violação dos direitos humanos fundamentais. Em 2010 foi-lhe atribuído, pela Assembleia da República, o Prémio Direitos Humanos, premiando a sua contribuição: “para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.</p> <p>No âmbito das Comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – 17 de Outubro, a EAPN Portugal tem apostado numa estratégia de visibilidade da sua ação, desenvolvendo um conjunto de iniciativas para que a data seja, de facto, um marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal.</p> <p>Neste sentido, em 2015 promoveu uma Campanha Publicitária de sensibilização, de âmbito nacional, sobre a Pobreza, que decorreu na semana de 14 a 17 de outubro. Campanha que teve como objetivo ativar a responsabilidade social de cada cidadão, bem como a responsabilidade coletiva para a necessidade de construirmos uma sociedade inclusiva, livre de pobreza e que assegure a dignidade e o respeito pelos Direitos Humanos.</p> <p>As imagens da Campanha foram cedidas por fotógrafos de renome nacional que colaboram com a EAPN <i>pro bono</i> e a parte criativa de produção das mensagens foi da autoria do Miguel Januário, um dos graffitis mais conceituados do panorama nacional.</p>
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar todos os cidadãos para as situações de pobreza que são mais visíveis no seu meio envolvente, desconstruindo eventuais estereótipos e apelando a uma cultura de solidariedade e cooperação; - Apelar à consciencialização individual e coletiva sobre os factos e números relacionados com a pobreza e a exclusão social promovendo a responsabilidade de todos na resolução destes fenómenos; - Transmitir as seguintes mensagens: a existência de uma sociedade mais justa e coesa é possível; e toda a sociedade beneficia com a erradicação da pobreza e da exclusão social; - O reconhecimento do direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viver com dignidade e participar plenamente na sociedade
Objetivos Específicos	<p>Realizar uma campanha de âmbito nacional</p> <p>Garantir a adesão das 18 capitais de distrito do país</p>
Destinatários	Comunidade em geral

Metodologia e Planeamento	<p>As imagens da Campanha foram cedidas por fotógrafos de renome nacional que colaboram com a EAPN <i>pro bono</i> e a parte criativa de produção das mensagens foi da autoria do Miguel Januário, um dos graffiteurs mais conceituados do panorama nacional. Com as imagens e frases selecionadas, foram elaborados Muppies, cartazes e postais.</p> <p>Cada técnico dos Núcleos distritais, apresentou a campanha a todos os presidentes de Município do distrito, solicitando a Sua colaboração, quer na afixação dos muppies quer dos cartazes. Mediante as respostas positivas e o número de muppies a disponibilizar por cada município, foram mandados fazer os materiais. A afixação dos materiais ficou da responsabilidade de cada município aderente.</p> <p>Na capital de distrito os cartazes foram afixados em diversos e diferenciados locais públicos de visibilidade (instituições, escolas, cafés, ruas, livrarias,...)</p>
Parceiros	Município de Bragança, Alfândega da Fé, Vimioso, Vila Flor, Macedo de Cavaleiros, Freixo de Espada à Cinta e Mirandela.
Cronograma	17 de outubro
Local de realização	Bragança, Alfândega da Fé, Vimioso, Vila Flor, Macedo de Cavaleiros, Freixo de Espada à Cinta e Mirandela.
Indicadores de desempenho	<p>Nº de municípios aderentes a nível nacional: 123</p> <p>Nº de municípios contactados no distrito: 12 (todos os do distrito)</p> <p>Nº de municípios que responderam: 8</p> <p>Nº de municípios que colaboraram na campanha: 7 (Bragança, Alfândega da Fé, Vimioso, Vila Flor, Macedo de Cavaleiros, Freixo de Espada à Cinta e Mirandela)</p> <p>Nº de Muppies afixados no distrito: 26</p> <p>Nº de cartazes afixados: 37</p>
Resultados	<p>Grande receptividade/ adesão de municípios a nível nacional</p> <p>Dos 12 concelhos do distrito, a campanha esteve presente em 7, com muppies e/ou cartazes.</p> <p>Permitiu sensibilizar os cidadãos para as situações de pobreza, desconstruindo eventuais estereótipos e apelando a uma cultura de solidariedade e cooperação.</p> <p>Apelou à consciencialização individual e coletiva sobre os factos e números relacionados com a pobreza e a exclusão social promovendo a responsabilidade de todos na resolução destes fenómenos.</p>
Fontes de Verificação	<p>Registo fotográfico</p> <p>Troca de correspondência</p>
Avaliação	A campanha teve grande receptividade a nível nacional, uma vez que aderiram 123 municípios. A nível distrital também teve boa receptividade, uma vez que dos 12 municípios, aderiram 7.

	Em Bragança, na capital de distrito, o município disponibilizou 6 muppies, contudo não estiveram expostos o período de tempo solicitado, foram afixados dia 16 e retirados dia 19. Tendo calhado o 17 de outubro ao sábado, e tendo em conta o fraco movimento da cidade ao fim de semana, acabou por não ter tido a visibilidade desejada, à semelhança do que aconteceu também noutros concelhos a nível nacional.
--	--

Atividade 4.1.12	Atividade de comemoração do 17 de outubro Envio da Rediteia 48 “Erradicar a pobreza” às IPS’s do país
<p>A Direção da EAPN tomou a decisão de enviar a todas as IPSS do país a Revista Rediteia Nº 48, por ocasião das comemorações do 17 de Outubro.</p> <p>Cada Núcleo distrital selecionou /excluiu aquelas instituições que à partida poderia não ser tão relevante a oferta desta publicação, pela sua dimensão, natureza, tipologia. Criou uma base de dados com a identificação da entidade e respetiva morada postal para enviar para a Sede. Das instituições não associadas que não tínhamos essa informação, foi-lhes enviado um e-mail a solicita-la.</p> <p>Por fim a base de dados criada foi convertida em formato excell para ser enviada aos CTT.</p>	

Atividade 4.1.13	Publicação das atas das Jornadas Ibéricas sobre violência doméstica realizadas em dezembro de 2014
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social
Descrição	Dia 2 e 3 de dezembro de 2014, o Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal e o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Bragança, promoveram as I Jornadas Ibéricas sobre violência doméstica, trazendo especialistas nacionais e espanhóis, com formação, know-how e experiência de terreno. Neste sentido, considerou-se pertinente sistematizar o contributo dos peritos convidados, abordando as diferentes frentes de intervenção no problema da violência doméstica, a partir de uma publicação, como uma ferramenta de trabalho futura para os intervenientes locais, que permita melhorar a intervenção local. No início do ano de 2015 foi enviado um e-mail a todos os oradores das Jornadas, convidando-os a elaborarem um artigo para integrar a publicação a realizar, tendo-lhe sido apresentada

	uma data para o entregar (30 de junho de 2015).
Objetivo Geral	Capacitar os técnicos e serviços de intervenção na área da violência doméstica com contributos dos vários peritos e das mais recentes investigações e intervenções sobre a temática, no sentido de melhorar a intervenção local.
Objetivos Específicos	Realizar uma publicação A publicação conter pelo menos 1 artigo de todos os oradores das Jornadas Imprimir pelo menos 100 exemplares da publicação Fazer chegar a publicação aos organismos/ instituições que no distrito trabalham com a problemática
Destinatários	Serviços e técnicos que trabalham na área da violência doméstica e comunidade em geral.
Metodologia e Planeamento	No início do ano de 2015 foi enviado um e-mail a todos os oradores das Jornadas, convidando-os a elaborarem um artigo para integrar a publicação a realizar, tendo-lhe sido apresentada uma data para o entregar. Os que tiveram interesse em colaborar responderam a manifestar o interesse e enviaram-nos, outros houve que não responderam, apesar do e-mail ter sido reforçado por 3 vezes. A técnica do Núcleo compilou os artigos recebidos, fez a introdução e conclusão d publicação e solicitou orçamento para o designer e impressão da mesma. A publicação encontra-se concluída aguardando impressão na tipografia Brigoffice, esperando-se que esteja concluída para divulgação e distribuição na primeira quinzena de janeiro.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de artigos integrados na publicação: 5 (50% dos oradores das Jornadas) Nº de páginas da publicação: 20
Resultados	Maior informação e conhecimento para uma intervenção mais eficaz a nível local
Fontes de Verificação	Publicação
Avaliação	A recetividade dos oradores não foi a desejável. Era nosso objetivo que a publicação contemplasse um artigo de todos os oradores convidados para as Jornadas, de âmbito nacional e de Espanha, contudo 5 não responderam ao convite nem enviaram artigo. Elaborou-se uma brochura com os artigos de quem mostrou interesse e viu interesse na divulgação. Logo que a mesma esteja impressa, será enviado um exemplar aos

organismos/ instituições que no distrito trabalham com a problemática.

Outras atividades realizadas no âmbito da INFORMAÇÃO não previstas em plano

Atividade 4.1.14 Encontro Regional de Associados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social. Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria. Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição/Contextualização	Todos os anos a EAPN Portugal reúne os seus associados num encontro nacional ou regional debatendo temas relevantes para o terceiro setor.
Objetivo Geral	Promover a coesão e o trabalho em rede entre os associados da EAPN Portugal tendo em vista a luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	Garantir o envolvimento e colaboração de um grupo de instituições associadas no planeamento e execução da atividade. Garantir a presença, de no mínimo, 25 associados
Destinatários	Associados da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	O planeamento desta atividade e metodologia utilizadas foi participada pelos associados e técnicos dos Núcleos Distritais. O planeamento do tema e dos oradores a convidar esteve a cargo do Departamento de Desenvolvimento e Formação. O planeamento e preparação do espaço e de toda a logística esteve a cargo do Núcleo Distrital de Bragança.
Parceiros	Associados do Núcleo
Cronograma	12 de Maio 2015
Local de realização	Bragança

Indicadores de desempenho	Nº de participantes associados (coletivos e individuais) no encontro regional: 74 Nº de participantes associados (coletivos e individuais) do Núcleo Distrital de Bragança: 64 Nível de satisfação do encontro regional: bastante satisfeitos
Resultados	Conhecimento sobre a Estratégia Nacional de combate à pobreza e posição da EAPN Portugal. Convívio e partilha de informação entre os associados.
Fontes de Verificação	Programa, questionários de avaliação
Avaliação	A avaliação deste encontro foi bastante positiva. Como ponto positivo os associados destacaram a presença significativa de dirigentes, a qualidade dos oradores e dinamizadores dos grupos de trabalho e a possibilidade de obterem maior conhecimento sobre o papel da EAPN na sociedade. O tema debatido e o formato em grupos de trabalho foi também bastante elogiado pelos presentes.

Atividade 4.1.15	Ação de sensibilização “A importância do trabalho em rede no desenvolvimento local”
<p>Tendo em conta o reduzido envolvimento dos parceiros da Rede Social de Bragança no trabalho da respetiva Rede, a fraca participação dos dirigentes e das próprias instituições parceiras nas sessões plenárias e reuniões realizadas, foi decidido, em reunião de Núcleo Executivo, este ano, no princípio do ano, realizar uma ação de informação/ sensibilização sobre a importância do trabalho em rede, direcionada para os parceiros da Rede Social e por conseguinte, muitos deles, também associados da EAPN.</p> <p>A atividade foi assim programada e realizada pelo Núcleo Distrital, enquanto parceiro do Núcleo Executivo e pelo Município.</p> <p>O núcleo convidou a dinamizador- Pedro Antunes e o Município fez o cartaz de divulgação e cedeu o espaço. No final da sessão, os participantes saíram nitidamente com a ideia de que cada vez mais é imprescindível trabalhar em rede e que o mesmo implica responsabilidade, compromisso e participação de cada um dos parceiros.</p> <p>Estiveram presentes na sessão 33 instituições, predominantemente IPS`S.</p>	

Atividade 4.1.16

Parceiro da DECO na divulgação da Campanha informativa “Energia Fantasma”

Tendo em vista informar e sensibilizar os consumidores sobre os consumos stand-by/ off-mode e outros desperdícios de energia, a DECO está a desenvolver a Campanha Informativa “Energia Fantasma” financiada pela ERSE e dirigida aos consumidores de Portugal Continental e Regiões Autónomas.

Com esta campanha a DECO pretende ajudar os consumidores a reduzirem a sua fatura de eletricidade, eliminando os desperdícios de energia relacionados com os consumos de stand-by e off-mode.

Essas sessões são direcionadas para escolas e também para a comunidade, especialmente para famílias em situação de vulnerabilidade.

A Dr^a Joana Simões convidou o Núcleo de Bragança da Rede Europeia Anti-Pobreza a associar-se a esta campanha na organização de sessões informativas no distrito, no mês de maio, mês que previam deslocações à região/distrito de Bragança.

O Núcleo Distrital da EAPN apresentou a campanha a diferentes parceiros acabaram por ser realizadas no distrito 5 sessões, em 3 concelhos.

Em Bragança foi promovida uma sessão para a comunidade em geral, por intermédio do CLDS+

No concelho de Vinhais foram realizadas 2 sessões: uma por intermédio da Segurança Social para os beneficiários do RSI e outra na freguesia de Rebordelo por intermédio do Município de Vinhais.

No concelho de Carraceda de Ansiães foram dinamizadas 2 sessões para a comunidade em geral.

Atividade 4.1.17

Gala solidária contra a violência doméstica

Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social
Descrição/Contextualização	Esta atividade resultou do trabalho de parceria que tem vindo a ser realizado, de há 2 anos para cá, com a Associação de socorros Mútuos dos Artistas de Bragança, por intermédio do Gabinete de Apoio à Vítima. Sendo a violência doméstica uma violação dos direitos humanos, um fenómeno perverso que afeta nas vítimas sérias consequências não só para o seu pleno desenvolvimento, mas também comprometendo o exercício da cidadania e dos direitos humanos, um obstáculo ao desenvolvimento e à consolidação plena da democracia, arrastando muitas para a situação de extrema pobreza e exclusão

	<p>social, não podia ser uma problemática indiferente para a EAPN. O combate à violência doméstica é um dos objetivos nucleares para que se alcance uma sociedade mais justa e igualitária.</p> <p>Para sinalização do dia 25 de novembro- Dia Internacional de Luta contra a violência, no ano de 2014 o Núcleo Distrital da EAPN e a ASMAB organizaram umas Jornadas Ibéricas, este ano de 2015 promoveram uma Gala Solidária contra a violência doméstica.</p>
Objetivo Geral	Sensibilizar para o problema da violência, lutando pela construção de uma sociedade mais justa e solidária.
Objetivos Específicos	Encher o Teatro Municipal de Bragança Passar a mensagem a diferentes e diversificados grupos sociais e etários
Destinatários	Comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	<p>Foi solicitado o Teatro Municipal ao Município de Bragança para dia 25 de Novembro. Como nesse dia já não havia disponibilidade, foi-nos concedido para dia 1 de dezembro, dia em que programamos a realização da atividade.</p> <p>Foram feitos convites a alguns artistas, tendo aceite participar a KIKA- vencedora da edição 2015 do Fator X; a Bribanda e o conservatório de música e dança de Bragança.</p> <p>Foi depois mandado fazer bilhetes para angariação de verbas a pagar à KIKA (despesas de deslocação, alojamento e alimentação). O restante reverteu para ajuda da construção da Casa Abrigo. Foram mandados fazer cartazes para divulgação maciça da atividade bem como publicidade na Rádio Brigantia.</p>
Parceiros	ASMAB / Município de Bragança / Publidigi / Hotel Tulipa
Cronograma	1 de dezembro / 21 horas
Local de realização	Teatro Municipal de Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de participantes: 482
Resultados	Maior informação e sensibilização para as questões da violência, e para a necessidade do respeito e tolerância entre as pessoas, para uma efetiva integração e inclusão social.
Fontes de Verificação	Registo Fotográfico
Avaliação	Embora não tenha sido aplicado qualquer instrumento de avaliação, a partir da observação direta, pudemos constatar que a adesão foi excelente, conseguindo-se lotação máxima do teatro municipal. Pelo feedback dados por muitos dos

participantes no final da atividade, percebemos que a satisfação foi total, tendo feito comentários de agradecimento e de elogio à qualidade do evento.

Atividade 4.1.18

Colaboração na candidatura à BLDC urbana da CORANE

O Núcleo Distrital de Bragança da EAPN manifestou o Seu interesse em ser parceiro do GAL da CORANE e da DESTIQUE.

A Desteque não deu resposta ao pedido, mas a CORANE convocou o Núcleo para uma reunião, no intuito de perceber qual poderia ser o nosso contributo. Fruto dessa reunião, o Núcleo passou a integrar o grupo de parceiros para a candidatura à DLBC urbana.

Teve um papel extremamente ativo e cooperante na candidatura, uma vez que foi praticamente Núcleo e o técnico da Rede Social de Bragança que elaboraram o diagnóstico da situação do território de incidência, e colaborou ativamente na definição da proposta de Estratégia e Resultados Esperados.

Foi um trabalho contínuo e de grande afetação por parte do Núcleo. Num curto período de tempo, o Núcleo participou em 10 reuniões de parceiros, além do trabalho que cada reunião implicada fazer como trabalho preparatório da reunião seguinte.

Contudo, a candidatura apresentada não passou na fase de pré-qualificação. Tendo-lhe sido aprovada a candidatura à BLDC rural, a Corane decidiu integrar o Núcleo como parceiro da mesma. Não houve no entanto, até à data de elaboração deste relatório qualquer reunião ou informação acerca da mesma.

4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No último processo de acreditação – com efeitos a partir de Maio de 2010 - foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;

- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

Foram realizadas 4 ações de formação, cada uma de 12 horas, o que perfaz 48h de formação ministradas. Foram certificados 64 formandos, 10 do sexo masculino e 54 do sexo feminino.

De seguida, poderemos observar as atividades formativas desenvolvidas durante o 1º semestre de 2015.

Atividade 4.2.1	Ação de Formação: Cuidados em Humanidade a pessoas Idosas
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as Organizações Não Governamentais e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas.
Descrição	Esta ação de formação foi programada em função das necessidades evidenciadas pelos técnicos das instituições, no decurso de 2014, a partir da análise dos questionários de diagnóstico das necessidades formativas recebidos. A Metodologia de Cuidados Gineste-Marescotti, suportada pela filosofia Humanidade, tem produzido mudanças assinaláveis na cultura vigente nos estabelecimentos de saúde onde foi implantada. Esta metodologia baseando-se em princípios filosóficos antropológicos e humanistas promove o respeito pela pessoa cuidada e proscree intervenções em força ou os cuidados ou intervenções não-consentidos. Como alternativa fornece técnicas que profissionalizam e facilitam a relação entre o cuidador e a pessoa cuidada, favorecendo o estabelecimento de uma verdadeira relação de confiança (baseada em laços e afetos e não no poder e autoridade), e assim promovendo o bem-estar da pessoa cuidada, por ser bem tratada, e do cuidador, por estar a prestar um cuidado de excelência
Objetivo Geral	Adquirir competências (cognitivas, psicoafetivas, técnico-profissionais), que lhes permitam cuidar em humanidade as pessoas idosas
Objetivos	Compreender o que é a Filosofia de Humanidade® Reconhecer as implicações éticas da Filosofia de Humanidade nos cuidados

Específicos	geriátricos; Identificar as Regras de Arte da Geriatria Moderna Conhecer os Pilares da Metodologia de Cuidados Humanitude Aplicar técnicas relacionais em humanitude
Destinatários	Técnicos e Dirigentes de IPSS, associações, fundações, misericórdias, mutualidades, cooperativas; Técnicos de Apoio Social, Técnicos da Saúde, investigadores, estudantes.
Metodologia e Planeamento	Esta ação foi planeada em função das necessidades evidenciadas, a partir dos questionários de diagnóstico. Foram estabelecidos contactos com o formador João Araújo para programar a ação e solicitar os documentos exigidos para o DTP. Foram produzidos todos os documentos que devem integrar o DTP e organizado o mesmo. Os métodos utilizados foram ativos, demonstrativos e interrogativos.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	4 e 5 de fevereiro de 2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Bragança da EAPN
Indicadores de desempenho	Nº de ações realizadas: 1 Nº. de horas: 12 Nº de formandos que se inscreveram: 16 Nº de formandos que frequentaram a ação: 16 N.º de Instrumentos de avaliação recolhidos: 16 Nº de formandos certificados: 16 Nº de reclamações: 0 Nº de concelhos abrangidos: 5 Nº de formandos do sexo feminino: 3 Nº de formandos do sexo masculino: 13 Taxa de desistência: 0% Nível de satisfação dos formandos: muito bom
Resultados	Capacitação e qualificação para uma intervenção de mais eficaz nas pessoas idosas Aquisição de competências (cognitivas, psicoafetivas, técnico-profissionais), que lhes permitam cuidar em humanitude Conhecimento das técnicas relacionais em humanitude, que permitem melhorar a intervenção.

Fontes de Verificação	Dossier técnico pedagógico
Avaliação	<p>A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, ao formador e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade. (ver relatório em anexo)</p> <p>De modo geral, a ação de formação foi muito bem avaliada. Os formandos evidenciaram satisfação quer com a forma de organização da ação, quer com o plano da formação, quer com o desempenho do formador, bem como as metodologias utilizadas.</p>

Atividade 4.2.2	Ação de Formação: MELHOR LÍDER, MAIS SUCESSO – a magia de produzir resultados!
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>7 – Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as Organizações Não Governamentais e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas.
Descrição	<p>Esta ação de formação foi programada em função das necessidades evidenciadas pelos técnicos das instituições, no decurso de 2014, a partir da análise dos questionários de diagnóstico das necessidades formativas recebidos.</p> <p>Cada vez mais as equipas de trabalho são confrontadas com desafios que exigem do líder mais competências, mais resiliência e acima de tudo maior capacidade de ser pró ativo e capaz de auto e hetero motivação permanente. Nestes dois dias queremos que aprenda e treine, competências e estratégias práticas e tangíveis para gerir melhor as suas equipas, compreender a diferença e adaptar-se comunicacionalmente a ela com sucesso. Que tipo de líderes precisamos ser? Que tipo de liderança necessitam os meus colaboradores? Quais as melhores técnicas e estratégias para motivar, passar mensagens e liderar equipas?</p> <p>Que estes dois dias sejam o princípio do que necessita para criar o seu estilo de liderança pessoal para o sucesso das suas equipas.</p>

Objetivo Geral	Aperfeiçoar o estilo de liderança para melhorar o sucesso das equipas de trabalho das organizações.
Objetivos Específicos	Fomentar o espírito de equipa, o relacionamento interpessoal e competências comunicacionais inspiradoras. Perceber os diferentes perfis de liderança e de equipas e como se adaptar à diferença Definir objetivos em comum e potencializar resultados. Adquirir técnicas para melhorar canais comunicacionais e gestão de equipas, medir conflitos com sucesso e argumentação positiva.
Destinatários	Colaboradores/as de entidades sociais; Membros de Direção /Mesa Administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados em ciências sociais e humanas; técnicos e dirigentes de IPSS.
Metodologia e Planeamento	Esta ação foi planeada em função das necessidades evidenciadas, a partir dos questionários de diagnóstico. Foram estabelecidos contactos com a formadora Núria Mendoza para programar a ação e solicitar os documentos exigidos para o DTP. Foram produzidos todos os documentos que devem integrar o DTP e organizado o mesmo. Os métodos utilizados foram expositivos e ativos (visualização de filmes; role-playing e trabalho em grupo).
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	23 e 24 de abril 2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Bragança da EAPN
Indicadores de desempenho	Nº de ações realizadas: 1 Nº. de horas de formação: 12 Nº de participantes:19 Nº de participantes associados: 18 Nº de formandos certificados: 19 Nº de reclamações: 0 Nº de concelhos abrangidos:4 (Bragança, Mogadouro, Macedo de Cavaleiros e Vinhais) Taxa de desistência: 0% Nível de satisfação dos formandos: muito bom Nº de relatórios de avaliação e execução produzidos: 1
Resultados	Atribuição de 19 certificados de formação profissional. Capacitação dos presentes para gerirem e liderarem melhor as equipas de trabalho

Fontes de Verificação	Dossier técnico pedagógico
Avaliação	<p>A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, ao formador e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade. (ver relatório em anexo)</p> <p>No entanto, a ação de formação foi avaliada de forma extremamente positiva. Os formandos evidenciaram satisfação quer com a forma de organização da ação, quer com o plano da formação, bem como com o desempenho da formadora, tendo considerado a formação muito útil para o seu contexto institucional.</p>

Atividade 4.2.3	Ação de Formação: Estratégias de estimulação para maior bem-estar das pessoas com demência
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>7 – Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as Organizações Não Governamentais e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas.
Descrição	<p>Esta ação de formação foi programada em função das necessidades evidenciadas pelos técnicos das instituições, no decurso de 2014, a partir da análise dos questionários de diagnóstico das necessidades formativas recebidos.</p> <p>Os três pilares fundamentais do envelhecimento ativo são a saúde, a participação e a segurança, sendo que sem saúde é mais difícil participar. A falta de participação, envolvimento e reconhecimento social prejudicam a saúde e favorecem a depressão, o isolamento e a doença. A proteção e segurança são fundamentais na prevenção dos acidentes, quedas e fraturas, na prevenção do abuso, da violência e dos maus-tratos. Ter a oportunidade de realizar atividades que promovam a estimulação das capacidades remanescentes e estar inserido num contexto inclusivo e seguro, é essencial para o bem-estar das pessoas com demência que residem em instituições sociais.</p>
Objetivo Geral	Aprofundar os conhecimentos sobre a demência e sobre as melhores formas de estimular e de criar contextos promotores de bem-estar.

Objetivos Específicos	Desenvolver conhecimento prático de intervenção junto de pessoas com demência Conhecer novos métodos de estimulação de pessoas com demência Incentivar para a necessidade de adotar práticas centradas na pessoa com demência
Destinatários	Técnicos e Dirigentes de IPSS; estudantes, investigadores, técnicos de intervenção social .
Metodologia e Planeamento	Esta ação foi planeada em função das necessidades evidenciadas, a partir dos questionários de diagnóstico. Foram estabelecidos contactos com a formadora Patrícia Paquete para programar a ação e solicitar os documentos exigidos para o DTP. Foram produzidos todos os documentos que devem integrar o DTP e organizado o mesmo. Os métodos utilizados foram expositivos e ativos (visualização de filmes; role-playing e trabalho em grupo)
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	14 e 15 de maio de 2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Bragança da EAPN
Indicadores de desempenho	Nº de ações realizadas: 1 Nº. de horas de formação: 12 Nº de participantes:18 Nº de participantes associados: 18 Nº de formandos certificados: 18 Nº de reclamações: 0 Nº de concelhos abrangidos:3 (Bragança, Mirandela e Mogadouro) Taxa de desistência: 0% Nível de satisfação dos formandos: muito bom
Resultados	Capacitação e qualificação para uma intervenção de mais eficaz nas pessoas com demência; Atribuição de 18 certificados de formação profissional.
Fontes de Verificação	Dossier técnico pedagógico
Avaliação	A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, ao formador e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade. (ver relatório em anexo) De forma geral, a ação de formação foi avaliada de forma muito positiva. Os

	formandos evidenciaram satisfação quer com a forma de organização da ação, quer com o plano da formação, bem como com o desempenho da formadora, tendo considerado a formação muito útil para a melhoria de práticas institucionais, no cuidado com as pessoas com demência.
--	--

Atividade 4.2.4	Ação de Formação: Práticas colaborativas e Apreciativas com Famílias
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição	Esta ação de formação foi programada em função das necessidades evidenciadas pelos técnicos das instituições, no decurso de 2014, a partir da análise dos questionários de diagnóstico das necessidades formativas recebidos. Olhar para as famílias que solicitam ajuda é frequentemente olhar para um rol de problemas complexos e infindáveis. Ao iniciarmos a intervenção, num primeiro atendimento, procuramos conhecer mais a fundo esses problemas e não raras vezes entramos com as famílias nesse mar de mais e mais obstáculos, dificuldades e impossibilidades, muitas vezes multigeracionais. Através da abordagem sistémica procuramos ganhar perspetiva, intervindo colaborativamente com todo o sistema familiar e considerando toda a rede envolvida na comunidade, ao nível das suas dinâmicas e inter-relações, de modo a co-criar uma mudança inclusiva e gratificante, potenciando uma filosofia orientada para as possibilidades, soluções e recursos.
Objetivo Geral	Desenvolver uma perspetiva colaborativa e apreciativa no trabalho com as famílias e comunidades.
Objetivos Específicos	Conhecer e/ou aprofundar conhecimentos sobre a abordagem sistémica de modo a otimizar a intervenção familiar e comunitária.
Destinatários	Técnicos e Dirigentes de organizações que desenvolvam programas, projetos e ações para e com famílias.
Metodologia Planeamento	Esta ação foi planeada em função das necessidades evidenciadas, a partir dos questionários de diagnóstico. Foram estabelecidos contactos com a formadora Catarina Rivero para programar a

	<p>ação e solicitar os documentos exigidos para o DTP.</p> <p>Foram produzidos todos os documentos que devem integrar o DTP e organizado o mesmo.</p> <p>Privilegiou-se o uso de metodologias participativas e dinâmicas que valorizem a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal: método interativo e expositivo, com treino de competências, bem como a realização de exercícios práticos e discussão de casos durante as sessões.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	4 e 5 de junho de 2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Bragança da EAPN
Indicadores de desempenho	<p>Nº de ações realizadas: 1</p> <p>Nº. de horas de formação: 12</p> <p>Nº de participantes:11</p> <p>Nº de participantes associados: 6</p> <p>Nº de formandos certificados: 11</p> <p>Nº de reclamações: 0</p> <p>Nº de concelhos abrangidos:3 (Bragança, Alfândega da Fé e Macedo de Cavaleiros)</p> <p>Taxa de desistência: 0%</p> <p>Nível de satisfação dos formandos: muito bom</p>
Resultados	<p>Mudança na forma de pensar e agir com famílias vulneráveis.</p> <p>Apropriação de uma filosofia orientada para as possibilidades, soluções e recursos de cada família.</p> <p>Desenvolvimento de uma perspetiva colaborativa e apreciativa no trabalho com as famílias e comunidades.</p>
Fontes de Verificação	Dossier técnico- pedagógico
Avaliação	A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, à formadora e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade. (ver relatório em anexo) No entanto, foi evidente a satisfação dos formandos com a ação.

Atividade 4.2.5 Diagnóstico das necessidades formativas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 6- Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas.
Descrição	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora diagnósticos de necessidades formativas com o objetivo de executar formação que vã ao encontro nas necessidades do seu público-alvo. Estando a sociedade e os problemas sociais em constante mudança, torna-se pertinente o desenvolvimento do diagnóstico das necessidades formativas, na medida em que as mesmas vão sendo também alteradas devido à transformação do contexto social. Para que a formação corresponda às reais necessidades institucionais, este levantamento vai sendo realizado anualmente.
Objetivo Geral	Promover a formação anual em função das reais necessidades dos atores sociais locais
Objetivos Específicos	Até final de 2015, elaborar o diagnóstico de necessidades formativas e elaborar o plano de formação anual que cumpra as necessidades diagnosticadas
Destinatários	Técnicos e dirigentes de instituições do distrito
Metodologia e Planeamento	Nas atividades realizadas pelo Núcleo Distrital neste 1º semestre, foi distribuído um questionário de diagnóstico de necessidades formativas aos participantes. O mesmo procedimento irá ter continuidade ao longo do 2º semestre. No final de cada ano é produzido um documento que compila a informação obtida pelo questionário aplicado, documento este que servirá de suporte à elaboração do plano de formação do ano seguinte.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Não se aplica
Indicadores de	Nº de questionários recebidos: 28

desempenho	
Resultados	<p>Recolhidos e analisados 28 questionários</p> <p>As áreas temáticas mais assinaladas, encontram-se por ordem decrescente, mediante o número de pessoas a selecionar a opção:</p> <p>1º Saúde mental (17)</p> <p>2º Envelhecimento (14)</p> <p>3º Pobreza/ Exclusão social: causas, tipologias e estratégias de intervenção (10) e Gestão de Conflitos (10)</p> <p>4º Gestão de ONG`S/ Recursos Humanos/ Liderança (9)</p> <p>5º Redes sociais/ Trabalho em rede e construção de parcerias (7) e Deficiência (7)</p> <p>6º Planeamento e Avaliação de Projetos (6)</p>
Fontes de Verificação	Questionários de avaliação recebidos
Avaliação	A análise e interpretação dos questionários irá contribuir para a definição do plano de formação para 2016.

Atividade 4.2.6 Orientação de Estágios Curriculares	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	<p>A finalidade da unidade curricular Intervenção Sócio-Educativa, do 3º ano da licenciatura em Educação Social é o aprofundamento e a operacionalização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e a sua confrontação com a prática de uma atividade profissional real que habilite o aluno para o exercício da mesma.</p> <p>Para tal, o(a) aluno(a) é acompanhado(a) por um orientador(a) na instituição onde realiza as suas práticas e por um(a) supervisor(a) que é docente na instituição de formação.</p> <p>São competências do orientador, entre outras, acompanhar o(a) aluno(a) durante o trabalho prático na instituição, prestar-lhe apoio, contactar o(a) supervisor(a) para transmitir informações e elaborar um relatório final de avaliação/classificação, de natureza qualitativa/quantitativa, do desempenho do</p>

	aluno. Esta avaliação/classificação deve ser fundamentada, tendo em conta as especificidades das instituições e do trabalho desenvolvido em cada uma delas. Durante o ano de 2015 o Núcleo distrital orientou 2 alunos do 3º ano do curso de Educação Social da Escola Superior de Educação de Bragança.
Objetivo Geral	A finalidade do Estágio é o aprofundamento e a operacionalização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e a sua confrontação com a prática de uma atividade profissional real que habilite o aluno para o exercício da mesma.
Objetivos Específicos (Metas)	Assegurar aos estagiários um conjunto de condições logísticas, técnicas e humanas necessárias à realização, acompanhamento e avaliação do estágio. - Disponibilizar as instalações e a adequada formação durante o período de estágio. - Atribuir ao aluno tarefas que se enquadrem na respetiva formação
Destinatários	Alunos do 3º Ano do Curso de Educação Social da ESEB.
Metodologia e Planeamento	Um dos estágios teve a duração de setembro de 2014 a maio de 2015, correspondente ao ano letivo escolar. O outro estágio iniciou em novembro de 2015 e terminará em 2016.
Parceiros	Instituto Politécnico de Bragança- Escola Superior de Educação
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de estagiários integrados e orientados: 2 N.º de atividades em que o estagiário participou: 9 (4 do eixo da informação, 2 ações de formação e 3 do eixo da investigação) Tipologia de ações em que colaborou/ participou: - Ação “A importância do trabalho em rede no desenvolvimento local” - Jornadas da Rede Social em que o Núcleo colaborou ativamente (3 das 4 sessões) - Preparação logística do Encontro Regional de Associados - II Encontro Distrital de Dirigentes - - 2 ações de formação - 1 atividade do projeto Dar e Receber - 1 reunião de CLC - 1 sessão do projeto “Ser + Cidadão” - Recolha de indicadores para o BI distrital Nível de satisfação da organização pelo trabalho do estagiário: razoável

Avaliação	<p>A colaboração da aluna que realizou estágio no 1º semestre no trabalho do Núcleo foi insignificante. Por um lado era estudante- trabalhador e como tinha horários irregulares, dificilmente podia vir ao estágio quando havia atividades para preparar e/ou executar. Por outro lado, mostrou pouca dedicação, interesse, autonomia e responsabilidade.</p> <p>O fato do estágio ser realizado em número de horas e não de forma contínua e persistente, não permite ao estagiário integrar-se nas atividades desde o seu planeamento à execução e acaba por não se tornar um recurso humano com mais valia para a desenvolvimento do trabalho da instituição.</p> <p>A estagiária que iniciou em novembro tem sido um importante contributo na recolha de indicadores para o BI distrital, tarefa a que tem estado afeta.</p>
------------------	---

4.3. INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS

Durante o ano de 2015, o Núcleo Distrital de Bragança, numa perspetiva de continuidade, tem vindo a dinamizar o Conselho Local de Cidadãos (CLC), com o objetivo de recolher contributos que possam influenciar a definição das políticas sociais, deu continuidade ao Projeto Dar e Receber bem como ao projeto Idoso (com)Vida, dinamizou o projeto “ser + Cidadão”, deu prosseguimento ao protocolo com a CNCPC, além de ter tido um papel preponderante no trabalho da Rede Social de Bragança.

Passamos, assim, a descrever as atividades desenvolvidas neste domínio.

Atividade 4.3.1	Conselho Local de Cidadãos (CLC)
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
Descrição	A EAPN Portugal tem vindo a promover espaços de participação das pessoas em situação de pobreza nos mais variados formatos. Neste sentido, e na sequência do desenvolvimento dos conselhos consultivos locais nos vários núcleos desde 2009,

	<p>pretendemos dar continuidade a esta ação com o objetivo de dar voz às pessoas que se encontram numa situação de pobreza ou que já vivenciaram estas situações ao nível local.</p> <p>A dinamização dos Conselhos Consultivos Locais (CCL) ao nível distrital integra-se numa estratégia da Organização com vista a sua função de <i>lobby</i> - junto da sociedade civil e junto do poder político, mediante a promoção do <i>empowerment</i> das pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza.</p>
Objetivo Geral	<p>Ativar a participação das pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social a partir de metodologias participativas;</p> <p>Criar espaços de participação envolvendo esses cidadãos no planeamento de ações que permitam o exercício de uma cidadania ativa;</p> <p>Contribuir para o conhecimento e desenvolvimento de projetos de empreendedorismo liderados por pessoas com experiências de pobreza e exclusão social.</p>
Objetivos Específicos	<p>Até final de 2015, realizar pelo menos 6 reuniões do Conselho Local</p> <p>Até final de 2015, produzir 2 relatórios de avaliação desta atividade.</p> <p>Até final de 2015, assegurar a participação de pelo menos 4 pessoas em situação de pobreza.</p> <p>Até ao final de 2015, realizar pelo menos 2 atividades dinamizadas pelo CCL de Bragança</p> <p>Até final de 2015, proporcionar aos elementos do CL a possibilidade de participação em pelo menos, 2 atividades promovidas pela EAPN Portugal.</p>
Destinatários	Pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social do distrito de Bragança.
Metodologia e Planeamento	A dinamização do CCL assenta em metodologias participativas, mediante a realização de reuniões e ações.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Bragança
Indicadores de desempenho	<p>Nº total de elementos dos CCL: 6</p> <p>N.º de reuniões realizadas: 13</p> <p>N.º médio de participantes: 4</p> <p>Nº de ações realizadas: 3 (Encontro Regional de CLC na Pateira, Fórum Nacional, atividade de celebração do 17 de outubro)</p> <p>Nº de atividades promovidas pelo Núcleo em que participaram: 1 (Projeto Ser + Cidadão)</p>

	Nº de entradas: 1 Nº de saídas: 1
Resultados	<p>Identificação dos membros com a missão e com a metodologia de trabalho da EAPN</p> <p>Contributo para a divulgação da mensagem da EAPN</p> <p>Participação em atividades promovidas pela EAPN (Jornadas Ibéricas sobre participação, Workshops sobre o RSI, reuniões de CNC, Projeto Ser + Cidadão)</p> <p>Programação de atividades (Encontro regional de CCL, Fórum Nacional, atividade de celebração do 17 de outubro)</p> <p>Elaboração de um documento com contributos para o Fórum Nacional</p> <p>Organização e participação nas sessões do Projeto Ser + Cidadão.</p> <p>Empoderamento dos participantes, maior participação dos elementos do CLC na luta contra a pobreza, motivação para a elaboração e implementação de um plano local de combate à pobreza.</p>
Fontes de verificação	Folhas de presença Atas das reuniões
Avaliação	<p>Com a mudança de residência da representante do CLC para o concelho de Mogadouro, por conseguinte ausência nas reuniões do grupo, os restantes elementos não se têm revelado tão participativos e nem tão empenhados como acontecia em 2014, uma vez que a Ana Cristina era a grande impulsionadora e motivadora do grupo.</p> <p>Os restantes elementos vão participando e colaborando nos desafios que lhe são apresentados, mas é necessário ligar-lhe persistentemente a lembrar a reunião e mesmo assim, nunca se consegue juntar todos os elementos sobretudo à hora combinada, uma vez que acabam por ter sempre outros compromissos e afazeres.</p>

Atividade 4.3.2 Projeto Idoso (com) Vida	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social a partir do trabalho em rede e parceria.

	Ativar e promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
Descrição/Contextualização	O projeto Idoso (com) Vida foi criado em 2010 com um conjunto de instituições associadas que trabalham com e para os idosos, sediadas essencialmente em meio rural, onde o acesso a atividades de cultura e de lazer é escasso e onde as instituições enfrentam grandes dificuldades em desenvolver ações inovadoras. Este projeto surgiu no sentido de colmatar essas necessidades e promover uma maior interação e cooperação entre as diferentes instituições e respetivos clientes.
Objetivo Geral	Promover práticas de envelhecimento ativo nas IPSS's, visando melhorar a qualidade de vida (bem-estar físico, social e mental) dos seus destinatários.
Objetivos Específicos	Dar cumprimento ao plano de atividades elaborado pelo grupo de parceiros Realizar no mínimo 4 atividades durante 2015 Assegurar a participação de pelo menos 5 instituições parceiras por atividade Garantir a presença de pelo menos, 50 participantes por atividade realizada Assegurar a satisfação de pelo menos 80% dos destinatários presentes nas atividades Manter como parceiros as 7 instituições aderentes
Destinatários	Pessoas com 50 ou mais anos autónomos, independentes e beneficiários/clientes da Rede Solidária de Respostas sociais promovidas pelas entidades parceiras (Lar para idosos; Centro de Dia; Centro de Convívio; Serviço de Apoio domiciliário - SAD)
Metodologia e Planeamento	As atividades do projeto têm sido desenvolvidas com a colaboração dos técnicos das instituições parceiras. As atividades desenvolvidas foram sugeridas pelos beneficiários do projeto, mediante auscultação do respetivo técnico e delineadas em plano de ação no início de 2015.
Parceiros	- Centro Social e Paroquial N ^a Sr ^a da Assunção - Rebordãos - Centro Social e Paroquial de St ^o António- Coelhoso - Centro Social e Paroquial St ^o Condestável - Centro Social e Paroquial de Baçal - Centro Social e Paroquial de Izeda - Centro Social e Paroquial de Salsas - Centro Social e Paroquial de Rossas
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Salsas / Izeda / barragem do Azibo

Indicadores de desempenho	<p>Nº de parceiros do projeto: 7</p> <p>Rotatividade dos parceiros</p> <p>Nº de saídas: 0</p> <p>Nº de entradas: 0</p> <p>N.º de reuniões realizadas: 2</p> <p>Temas abordados nas reuniões: preparação e avaliação das atividades previstas em plano</p> <p>N.º médio de parceiros participantes nas reuniões: 4</p> <p>Nº de atividades previstas em plano: 4</p> <p>Nº atividades realizadas: 3 (Concurso de cantar dos Reis dia 21 de janeiro no Centro Social e P. de Salsas; torneio de jogos de mesa dia 21 de maio no Centro Social e P. de Izeda e jogos na Barragem do Azibo dia 22 de julho)</p> <p>Nº de parceiros que participou nas 3 atividades realizadas:3 (Coelhoso, Izeda e Salsas)</p> <p>Nº de parceiros que participou em 2 atividades: 1 (Stº Condestável)</p> <p>Nº de parceiros que participou apenas numa atividade: 1 (Rossas)</p> <p>Nº de parceiros que não participou em nenhuma atividade: 2 (Baçal e Rebordãos)</p> <p>Nº médio de participantes nas atividades: 47</p> <p>Nível de satisfação dos destinatários: Muito Bom</p>
Resultados	<p>Contributo para a Desmistificação de representações sociais</p> <p>Promoção da participação social e cívica dos destinatários</p> <p>Promoção de práticas de envelhecimento ativo e de cooperação entre as instituições</p> <p>Promoção do trabalho em rede</p> <p>Participação dos destinatários desde o planeamento, à preparação, até à execução e avaliação das mesmas.</p>
Fontes de verificação	<p>Programa das ações</p> <p>Plano de atividades</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Agenda e ata das reuniões</p>
Avaliação	<p>Na 1ª reunião realizada, para avaliação e planeamento das atividades a realizar em 2015, foram delineadas 4 atividades, todas elas sugeridas pelos destinatários do projeto (idosos).</p> <p>Das 4 ações previstas foram realizadas apenas 3.</p> <p>Os idosos tinham mostrado interesse em assistir, pela 1ª vez na vida, a uma peça de teatro no Teatro Municipal de Bragança, atividade que acabou por não ser realizada por duas razões: por falta de consenso entre os parceiros acerca de</p>

	<p>qual peça ir ver e pedir entrada gratuita ao município de Bragança e por outro lado, todas as peças que para eles tinham interesse eram às 21.30horas, muito tarde tendo em conta que todos os parceiros são do meio rural, desviados da cidade, o que implicava os idosos se deitarem muito tarde.</p> <p>Em nenhuma das 3 atividades realizadas se garantiu a presença e colaboração de todos os parceiros do projeto. Apenas 3 dos 7 parceiros participaram nas 3 atividades realizadas (Coelhoso, Izeda e Salsas)</p> <p>Um dos parceiros participou apenas numa atividade (Rossas) e 2 não participaram em nenhuma das atividades.</p> <p>As atividades realizadas correram bem e foram avaliadas de forma muito positiva por parte dos idosos participantes, mas notou-se uma falta de participação, envolvimento e compromisso por parte de grande parte dos parceiros. Apesar de não desistirem do projeto, acabam por raramente ou nunca participar nem nas atividades nem nas reuniões. Tendo em conta a falta de envolvimento, compromisso, colaboração e participação dos parceiros, apesar de terem manifestado interesse em dar continuidade ao projeto, foi decidido não lhe dar continuidade. As instituições que sempre colaboraram e que maior interesse tinham em lhes dar continuidade, dar-lhe-ão autonomamente continuidade sem necessitar já do envolvimento do Núcleo Distrital da EAPN.</p>
--	---

Atividade 4.3.3 Projeto Dar e Receber	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social a partir do trabalho em rede e parceria.</p> <p>Ativar e promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i>.</p>
Descrição/Contextualização	<p>Este projeto teve início em 2012, tendo em conta que era o Ano europeu do envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, com um conjunto de instituições associadas do núcleo que trabalham com idosos, jovens, crianças e deficientes.</p>

	Este projeto foi criado no intuito de desenvolver atividades em conjunto com os diferentes públicos, no sentido de desconstruir preconceitos e estereótipos existentes face a determinados grupos.
Objetivo Geral	Promover atividades que contribuam para lutar contra a discriminação em razão da idade, da deficiência e da condição social, no sentido de construir uma sociedade para todas as idades.
Objetivos Específicos	<p>Dar cumprimento ao plano de atividades elaborado pelo grupo de parceiros</p> <p>Realizar no mínimo 4 atividades durante 2015</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 3 instituições parceiras por atividade</p> <p>Garantir a presença de pelo menos, 50 participantes por atividade realizada</p> <p>Assegurar a satisfação de pelo menos 80% dos destinatários presentes nas atividades</p> <p>Manter como parceiros, no mínimo 3 instituições: de apoio à criança, ao idoso e à deficiência</p>
Destinatários	Beneficiários/clientes da Rede Solidária de Respostas Sociais promovidas pelas entidades parceiras, mais concretamente: crianças do Jardim de Infância, crianças e jovens institucionalizadas, pessoas portadoras de deficiências e idosos.
Metodologia e Planeamento	As atividades do projeto têm sido desenvolvidas com a colaboração dos técnicos das instituições parceiras. As atividades desenvolvidas foram sugeridas pelos beneficiários do projeto, mediante auscultação do respetivo técnico e delineadas em plano de ação no início de 2015.
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - ASCUDT - Fundação Betânia - Obra Kolping - Centro Dia do Centro Social e P. Stº Condestável - Jardim de Infância do Centro Social e P. Stº Condestável - Centro Social e P. Stº Mártires - Centro Social S. Pedro de Serracenos
Cronograma	Janeiro a junho
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	<p>Nº de parceiros do projeto: 7</p> <p>Rotatividade dos parceiros</p> <p>Nº de saídas: 1 (Projeto escolhas)</p> <p>Nº de entradas: 1 (Centro social S. Pedro de Serracenos)</p> <p>N.º de reuniões realizadas: 3</p> <p>Temas abordados nas reuniões: preparação e avaliação das atividades previstas</p>

	<p>em plano</p> <p>N.º médio de participantes nas reuniões: 6</p> <p>Nº atividades realizadas: 4 (Mostra cultural solidária dia 29 de janeiro no salão polivalente do Stº Condestável, baile de Carnaval dia 16 de fevereiro na Fundação Betânia, jogos tradicionais oi ar livre dia 8 de junho em Alfaião e workshops práticos no CAO da ASCUDT).</p> <p>Nº médio de participantes nas atividades: 100</p> <p>Nível de satisfação dos destinatários: Muito Bom</p>
Resultados	<p>Contributo para a desmistificação de preconceitos, estereótipos e representações sociais</p> <p>Promoção da participação social e cívica dos destinatários</p> <p>Promoção da solidariedade entre gerações</p> <p>Promoção do trabalho em rede</p> <p>Divulgação da EAPN e da sua missão</p> <p>Envolvimento da sociedade civil e de instituições governamentais</p> <p>Conhecimento do projeto e da EAPN Portugal por parte da sociedade em geral</p>
Fontes de verificação	<p>Plano de Atividades</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Agenda e atas das reuniões</p>
Avaliação	<p>O relacionamento entre pessoas de diferentes gerações e problemáticas tem-se revelado muito benéfico e fundamental ao desenvolvimento dos participantes. Estes contactos intergeracionais funcionam como espaços de aprendizagem e partilha mútua, de desmistificação de preconceitos e de reconhecimento das capacidades e potencialidades que cada indivíduo tem enquanto pessoa, independentemente da idade, da deficiência ou dos problemas que possuem.</p> <p>No final de cada ação é realizada uma avaliação com os participantes, onde revelam grande satisfação e entusiasmo com as ações desenvolvidas, sendo evidente a cumplicidade e o afeto entre crianças, pessoas com alguma deficiência e idosos.</p> <p>As instituições parceiras deparam-se atualmente com um problema interno que poderá condicionar a realização de atividades que impliquem a transportação dos destinatários para o local de realização da mesma. Isto porque a maioria das entidades parceiras tem apenas uma carrinha que necessita estar disponível para as atividades diárias da instituição, nomeadamente do SAD, contando que 2 das entidades parceiras nem uma carrinha têm, o que implica estarem sempre dependentes da cedência de outras instituições, o que se tem tornado cada vez mais difícil de conseguir. Tal fato tem condicionado e limitado a participação de todos os parceiros nas atividades organizadas., o que impediu a realização de atividades no 2º semestre. Fruto destes constrangimentos, como os parceiros</p>

	mostraram todo o interesse em dar continuidade ao projeto em 2016, decidiu-se dar-lhe continuidade mas em moldes completamente diferentes, que não implique deslocações, garantindo a continuidade da promoção da intergeracionalidade.
--	---

Atividade 4.3.4. Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e em parceria.
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal participa como membro do Núcleo executivo por convite do Município, e na Plataforma Supra Concelhia de Alto Douro e Trás-os-Montes. O CLAS é representado pela técnica do Núcleo e a Plataforma é representada pelo Coordenador distrital. O Núcleo Distrital de Bragança tem sido um motor na dinamização da Rede Social de Bragança, pelo seu envolvimento, trabalho e cooperação.
Objetivo Geral	Fomentar a utilização dos instrumentos / metodologias facilitadoras do trabalho em rede e parceria no âmbito das redes sociais e plataformas supra concelhias.
Objetivos Específicos (Metas)	Até ao final de 2015, assegurar a participação em 80% das reuniões convocadas Até ao final de 2015, executar todas as ações estabelecidas em parceria.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de instituições públicas e privadas em cada território.
Metodologia e Planeamento	As reuniões de CLAS são convocadas pelo presidente de CLAS e as reuniões de plataforma são convocadas pelo coordenador de plataforma. Em cada convocatória é normalmente anexada a agenda de trabalhos assim como a ata da reunião anterior.
Parceiros	CLAS de cada território
Cronograma	Janeiro a junho
Local de realização	Bragança
Indicadores de desempenho	Participação no CLAS- Rede Social de Bragança: N.º de reuniões realizadas: 8

	<p>Nº de reuniões assistidas: 7</p> <p>Nº de ações programadas em parceria: 2 (ação de informação sobre a importância do trabalho em Rede e as Jornadas “Novos desafios da intervenção local” no âmbito das quais foram realizadas 4 sessões de trabalho).</p> <p>Nº de ações realizadas em que o Núcleo colaborou no planeamento e organização: 6</p> <p>N.º. de propostas apresentadas: 1 (metodologia para elaboração do diagnóstico social e elaboração do plano de ação) – Realização das Jornadas</p> <p>Nº de documentos produzidos com a colaboração do Núcleo: 2</p> <p>Plataforma Supra-Concelhia:</p> <p>Nº de reuniões realizadas: 2</p> <p>Nº de reuniões assistidas: 2</p> <p>N.º de presenças da Técnica: 1</p> <p>N.º de presenças da coordenação: 1</p>
Resultados	<p>Forte envolvimento e colaboração da EAPN no trabalho da Rede Social</p> <p>Papel preponderante no planeamento e realização das Jornadas, desde a elaboração do programa, à seleção dos moderadores até à função de relatora</p> <p>Visibilidade da EAPN e do seu trabalho</p> <p>Colaboração no planeamento e desenvolvimento do território</p> <p>Reconhecimento do trabalho da EAPN por parte do Município e dos parceiros do CLAS</p> <p>Parceiro estratégico no desenvolvimento da Rede Social</p>
Fontes de verificação	<p>Convocatórias</p> <p>Agendas</p> <p>Atas</p> <p>Flayer de divulgação das ações realizadas</p>
Avaliação	<p>De cada reunião ou atividade realizada, resulta uma ata produzida pelo dinamizador do CLAS e/ou da Plataforma.</p> <p>A prestação e colaboração do Núcleo no CLAS de Bragança tem sido constantemente e publicamente elogiada pelo Município (quer pelo dinamizador da Rede quer pela Vereadora) nos eventos realizados, bem como nas sessões plenárias e reuniões de Núcleo Executivo.</p>

Atividade 4.3.5 Micro – Projeto “Ser + cidadão: empoderar e capacitar”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e a exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
Descrição/Contextualização	A participação das pessoas em situação de desfavorecimento social tem sido trabalhada pela EAPN Europa e pela EAPN Portugal desde a sua fundação. A EAPN Portugal e o Núcleo Distrital de Bragança tem promovido, ao longo destes anos, espaços de participação e promoção de cidadania das pessoas que vivenciam situações de vulnerabilidade. Em 2015, consideramos que é necessário consolidar o trabalho desenvolvido pela organização nesta temática e promover o Projeto “Ser + cidadão: empoderar e capacitar, criado e disseminado pelo Núcleo de Vila Real, com o objetivo de ativar um conjunto de competências junto das pessoas que vivenciam situações de pobreza e/ou exclusão social ao nível dos seguintes domínios de empowerment individual: participação, competências práticas, autoestima e consciência crítica.
Objetivo Geral	Ativar a participação das pessoas em situação de desfavorecimento social promovendo o exercício de uma cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e de empowerment; Promover o desenvolvimento das componentes do processo de empowerment individual: participação, competências práticas, auto – estima e consciência crítica.
Objetivos Específicos (Metas)	Até Março de 2015, realizar pelo menos 2 reuniões de captação de parceiros Até final de 2015, realizar pelo menos 3 reuniões de parceiros Até final de 2015, realizar pelo menos 4 sessões de empoderamento e capacitação abrangendo pelo menos 10 pessoas em situação de desfavorecimento social em cada sessão
Destinatários	Pessoas em situação de desfavorecimento social
Metodologia e Planeamento	A 1ª fase deste projeto consistiu na sua divulgação e captação de parceiros, procedeu-se à seleção dos participantes no projeto sinalizados pelos parceiros e por fim procedeu-se à dinamização das sessões de empoderamento e de capacitação. Este projeto teve por base a utilização de metodologias ativas e participativas,

	<p>assim como os materiais testados e aplicados no projeto-piloto em Vila Real, técnicas e instrumentos metodológicos que implicaram o envolvimento ativo das pessoas em situação de desfavorecimento social.</p>
Parceiros	<p>Município de Bragança, NLI, CLDS +, ASMAB, Associação Entre Famílias, Obra Social Pe. Miguel, Stº condestável.</p>
Cronograma	<p>Março a julho</p>
Local de realização	<p>Núcleo Distrital da EAPN</p>
Indicadores de desempenho	<p>Nº de parceiros envolvidos: 7 Nº de pessoas sinalizadas/ selecionadas para participarem no projeto: 20 Nº de participantes no projeto: 20 Nº de sessões realizadas: 6 Nº de horas dinamizadas: 42 Nº de participantes do CLC: 4 Nível de satisfação dos participantes: muito bom</p>
Resultados	<p>Maior capacitação e empoderamento dos participantes. Possibilidade de alguns elementos integrarem o CLC Alteração de alguns comportamentos por parte dos participantes Aquisição de práticas para o exercício de uma cidadania capacitadora e empoderada Cidadãos mais capacitados e mais participativos enquanto cidadãos Cidadãos mais fortalecidos, com maior auto-estima e auto-confiança</p>
Fontes de Verificação	<p>Flyer de divulgação do projeto Folha de presenças Registos dos participantes nas folhas A1 afixadas na sala</p>
Avaliação	<p>A principal dificuldade deste projeto foi desde logo, na sinalização das pessoas para o projeto. Apesar de todos os parceiros se terem comprometido na seleção e indicação de participantes, apenas a coordenadora do NLI e do CLDS + o fizeram, apesar da nossa insistência. Outra dificuldade teve a ver com a informação distorcida ou mesmo ausência de informação sobre o que iam fazer e do compromisso que iriam ter, especificamente as que foram sinalizadas pelas técnicas do RSI.</p> <p>Uma outra dificuldade prende-se com a falta de assiduidade por parte de alguns participantes, que não participaram de forma continuada às sessões.</p> <p>No entanto, de acordo com os objetivos propostos, este micro projeto cumpriu todos os objetivos tendo sido considerado mesmo um sucesso para os participantes.</p> <p>Uma avaliação mais exaustiva pode ser consultada no respetivo relatório de</p>

Cronograma	17 de abril
Local de realização	Núcleo Distrital de Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas: 1 Nº de participantes: 14 Nº de CPCJ representadas: 10 Nº de ações programas: 1 (ação de formação para os técnicos das comissões restritas sobre pobreza infantil, exclusões sociais, representações sociais a realizar dia 10 e 11 de setembro em Vinhais)
Resultados	Participação de 10 CPCJS das 12 do distrito Planeamento de ações futuras Presença da Sara Teixeira- da Comissão Nacional
Fontes de Verificação	e-mails de divulgação da atividade Folha de presenças
Avaliação	A avaliação desta ação por parte dos participantes e da Dr ^a Sara Teixeira foi muito positiva, tendo revelado o interesse que a EAPN tem em colocar em prática o compromisso assumido com a CNPCJ.

Atividade 4.3.7 Atualização do BI distrital	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e o conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social
Descrição	No decorrer do ano de 2015 o núcleo Distrital foi procedendo ao levantamento e à caracterização do distrito de Bragança a partir de uma série de indicadores ao nível da caracterização da população, do mercado de trabalho, saúde, educação, proteção social, habitação e condições de vida, justiça e segurança, entre outros. Estes dados servirão para atualizar o conhecimento sobre distrito; conhecer as transformações e alterações ocorridas, definir áreas prioritárias de intervenção, bem como definir uma estratégia de intervenção territorial.
Objetivo Geral	Conhecer as transformações e alterações ocorridas no distrito
Objetivos Específicos	Até dezembro de 2015 ter dados referentes a todos os indicadores propostos

	Criação de um layout, em 2015, com o objetivo de cada núcleo ter o mesmo documento com a mesma imagem, com os dados por distrito.
Destinatários	Instituições públicas e privadas do distrito Comunidade em geral Outros agentes
Metodologia e Planeamento	Na reunião regional de técnicos foram definidos e selecionados os indicadores a pesquisar por área (saúde, proteção social, educação, ...) tendo em conta a pertinência dos indicadores no território e a existência desses indicadores por concelho nas fontes oficiais (INE, Pordata; Anuário Estatístico,...). O Gabinete de desenvolvimento compilou os contributos dos indicadores sugerido nas 3 reuniões regionais (do Norte, Centro e Sul) num documento que foi posteriormente fornecido ao observatório de luta contra a pobreza de Lisboa, com o objetivo de o validarem e acrescentarem o que considerassem necessário, com base na sua vasta experiência e conhecimento na construção de indicadores deste tipo. Definidos e validados os indicadores por setor, cada Núcleo distrital deu início à recolha e tratamento dos mesmos.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Núcleo
Indicadores de desempenho	Nº de temas a pesquisar: 7 (Coesão social, mercado de trabalho, educação, habitação, demografia, justiça e segurança, saúde). Nº total de indicadores selecionados/ definidos para a recolha e análise: 63 Nº de indicadores recolhidos: 45 Nº de documentos produzidos: 1 (Recolha dos indicadores)
Resultados	Elaboração de um documento de caracterização do distrito a partir dos indicadores recolhidos
Fontes de verificação	Documento de caracterização do distrito a partir dos indicadores recolhidos
Avaliação	Tem sido uma atividade que carece de grande afetação de tempo por parte da técnica do Núcleo, uma vez que cada indicador carece de um processo moroso na recolha. O Núcleo de Bragança pediu a colaboração do IPB para este trabalho, a partir do seu gabinete de estatística, pedido que nunca teve resposta. Articulou-se com a comissão do curso de Educação Social da Escola

Superior de Educação, no sentido de enquadrarem no estágio a realizar no Núcleo uma pessoa que tivesse algum conhecimento de informática para poder colaborar nesta atividade. Foi integrada uma aluna que embora com conhecimentos de informática, desconhecia totalmente o processo de fazer pesquisa de dados em fontes oficiais e em trabalhar no Excell. No entanto, com a colaboração da técnica do Núcleo distrital, acabou por colaborar neste processo de recolha dos indicadores, embora não tenha sido uma tarefa satisfatória para a mesma.

Outras atividades realizadas não previstas em plano

Atividade 4.3.8

Movimento de Intervenção Social Grupos de Apoio a Famílias

O movimento de solidariedade social “Dê a mão. Seja solidário” entrou em ação em Março de 2010. A ajuda destina-se a famílias em situação económica muitíssimo difícil, a residirem em qualquer ponto do país.

Cada grupo de apoio, composto por dez doadores, responsabiliza-se pelo apoio económico, durante um ano (12 meses), a uma família concreta. Cada doador, sempre integrado num grupo de apoio, contribui com 25 euros mensais, cerca de 83 cêntimos por dia.

Perfil das famílias a apoiar:

- Famílias que residindo em qualquer parte do país, possam encontrar-se em situação económica muito difícil, em virtude de despedimento por fecho de fábricas ou outras empresas decorrentes da crise e/ou situação de desemprego;
- Famílias que não possam trabalhar temporariamente devido ao aparecimento de determinadas doenças (situação de incapacidade ou limitação de um dos membros da família);
- Pessoas com idade a partir dos 35 anos (em idade ativa)
- Famílias com filhos a cargo

A EAPN Portugal, parceira do projeto, tem a responsabilidade de articular com as organizações Associadas e parceiras a nível nacional, para a identificação de famílias com o perfil estabelecido que já acompanham.

Para este fim, existe uma ficha de sinalização que deverá ser preenchida pelas organizações Associadas e parceiras e remetida aos Núcleos Distritais da EAPN Portugal. Posteriormente as fichas serão reencaminhadas internamente para a Técnica da EAPN que acompanha este processo. A primeira seleção, a partir da verificação das circunstâncias relativas a cada família que fundamentam a atribuição do apoio, é efetuada pela EAPN. Posteriormente a seleção final é realizada em conjunto com um/a representante do Movimento.

No 2º semestre de 2015 o núcleo distrital de Bragança identificou duas famílias, que foram selecionadas, das quais elaborou e apresentou já o 1º relatório de acompanhamento.

Atividade 4.3.9	Reuniões Nacionais e de Núcleo Regional do Norte
Objetivo(s) Estratégico(s)	1 – Desenvolvimento Organizacional. 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os stakeholders relevantes.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição	As reuniões do Núcleo Regional do Norte são reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao nível da região Norte criando e estabelecendo sinergias entre os vários distritos. As reuniões nacionais da equipa técnica têm como finalidade promover a discussão interna sobre o desenvolvimento da organização nomeadamente ao nível da organização em si como em termos do seu posicionamento estratégico face às temáticas da pobreza e da exclusão social. Estas reuniões podem ser ainda espaços de formação interna.
Objetivo Geral	<u>Reuniões Nacionais:</u> Planear e discutir estratégias de ação ao nível europeu e nacional. <u>Reuniões de NRN:</u> Contribuir para o desenvolvimento da organização a partir de experiências territorializadas Planear e discutir estratégias de ação ao nível da região Norte criando sinergias; Aumentar o relacionamento e promover a discussão; Discutir estratégias de ação implementadas em cada território.
Objetivos Específicos	Até final de 2015, participar em todas as reuniões nacionais e de NRN Até final de 2015, ser parceiro na realização de pelo menos 1 atividade
Destinatários	Colaboradores da EAPN Portugal
Metodologia Planeamento	e As reuniões nacionais são agendadas no início do ano pela coordenadora nacional da organização. São reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao nível europeu e nacional, a partir das sinergias locais. A agenda das mesmas é elaborada pela coordenadora nacional e enviada com devida antecedência para os núcleos distritais. As reuniões do Núcleo Regional do Norte são definidas no início do ano. São reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao

	nível da região Norte a partir das sinergias locais. Cada ano, um dos técnicos dos Núcleos fica responsável pela elaboração das agendas e das atas das reuniões (secretário regional). No entanto, cada técnico propõe temas, assuntos e problemas que considerem pertinentes para serem discutidos na reunião.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	<u>Reuniões Nacionais</u> 5 e 6 de fevereiro 28 e 29 de maio 23 e 25 de setembro 3 e 4 de dezembro <u>Reuniões de NRN</u> 24 de fevereiro 8 de maio 16 de julho 2 novembro
Local de realização	Porto
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas: 8 Nº de reuniões frequentadas: 8
Resultados	Conhecimento de projetos nacionais e transnacionais levados a cabo pela EAPN; Planeamento de ações a realizar pela EAPN a nível nacional, a partir do contexto local; Conhecimento de projetos nacionais e transnacionais levados a cabo pela EAPN; Planeamento de ações a realizar pela EAPN a nível nacional, a partir do contexto local; Apresentação de contributos para atividades a realizar pela organização, programação de atividades a realizar no âmbito do NRN. Partilha de informações de âmbito local, nacional e europeu.
Fontes de verificação	Agendas das reuniões Atas das reuniões
Avaliação	Estas reuniões revestem-se de uma importância crucial, na medida em que os técnicos debatem problemas e necessidades comuns e tentam definir estratégias de intervenção para os diferentes territórios a partir das diretrizes europeias e nacionais.

4.4. OUTRAS AÇÕES

Atividade 4.4.1 Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo tem como tarefas mensais, para além das já mencionadas:

- Realização de um relatório referente a cada atividade realizada;
- Realização do relatório de avaliação e execução trimestral e semestral
- Realização do Plano Anual de Formação;
- Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
- Envio da folha de caixa até ao dia 10 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos justificativos.
- Envio da folha de assiduidade até ao dia 31 de cada mês.
- Gestão da correspondência: receção, leitura, resposta, encaminhamento, arquivo, redação e elaboração, endereçamento e envio.
- Gestão do fundo de maneiio
- Registo dos movimentos contabilísticos (receitas e despesas) nos documentos contabilísticos próprios
- Organização do dossier financeiro/contabilístico, onde fica o registo através de cópias dos comprovativos das despesas, folhas de caixa mensais e respetivos anexos.
- Gestão do orçamento aprovado pela Sede por atividade executada.
- Envio dos comprovativos das despesas efetuadas devidamente justificadas por rubrica e ação para a Sede.
- Aquisição e gestão de produtos de higiene, material de escritório e consumíveis informáticos
- Garantir o equipamento necessário à realização das atividades, quer através da aquisição do material necessário, quer solicitando à Sede ou a parceiros e associados.
- Colaboração ao nível do preenchimento de formulários e documentos solicitados pelos diferentes departamentos da Organização
- Criação de documentos específicos para execução, acompanhamento e controle das atividades desenvolvidas (fichas de inscrição, questionários de avaliação,...)
- Colaboração na execução e implementação de atividades (de informação e projetos) desenvolvidas pela Organização e pelos associados da EAPN.

5. Metodologia

Tendo como pressupostos de intervenção o parceria, a participação e a cooperação, a EAPN Portugal defende que a luta contra a pobreza e exclusão social exige uma construção diária e contínua, sendo que a base metodológica da intervenção deverá envolver todos os atores sociais.

Assim, o presente relatório evidencia a prática de uma metodologia participativa, apoiada no envolvimento dos agentes sócio – institucionais do distrito e na participação dos próprios públicos que vivem em situação de pobreza e exclusão social.

6. Recursos Humanos e Materiais

Recursos Humanos

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

O Núcleo contempla ainda, em regime de voluntariado com uma coordenação distrital constituída por um coordenador e duas vice-coordenadoras, bem como com a colaboração esporádica de alguns dos seus associados.

Recursos Materiais

No que concerne aos recursos materiais, dispõe de um espaço próprio, com 1 gabinete e uma sala de reuniões e/ou formação. Em termos de equipamentos informáticos possui um computador, uma impressora multifunções e um data show.

7. Considerações Finais

O Plano de ação do Núcleo Distrital de Bragança para 2015, contemplava no eixo da **informação**, a realização de 11 ações.

Acabaram por ser realizadas 16 ações, as 11 contempladas em plano de atividades e 5 que foram realizadas mediante solicitação de agentes locais, apresentando uma taxa de execução de 100%.

No âmbito da **formação**, o Núcleo Distrital propôs-se desenvolver 48 horas de formação anual e realizou-as, apresentando uma taxa de execução de 100%.

Relativamente ao eixo da **investigação/ projetos**, estavam previstas 7 ações. Foram realizadas 8, além das 7 previstas, foi realizada uma outra. O Núcleo colaborou ainda no estudo da sede levado a cabo pela M^a José Vicente e Sérgio Aires, contribuindo com a identificação de pessoas de etnia cigana integradas profissionalmente no distrito. Também neste eixo a taxa de execução é de 100%.